



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA

Isabella Braz Antonello

**Educação política: como planejar uma intervenção eficaz para jovens?  
Evidências a partir de uma revisão sistemática da literatura**

Florianópolis  
2026

Isabella Braz Antonello

**Educação política: como planejar uma intervenção eficaz para jovens?  
Evidências a partir de uma revisão sistemática da literatura**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Mestra em Ciência Política.

Orientador: Prof. Dr. Julian Borba

Florianópolis  
2026

ANTONELLO, Isabella Braz

Educação política: como planejar uma intervenção eficaz para jovens? Evidências a partir de uma revisão sistemática da literatura / Isabella Braz ANTONELLO ; orientador, Julian BORBA, 2026.

77 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política, Florianópolis, 2026.

Inclui referências.

1. Sociologia e Ciência Política. 2. educação política. 3. jovens. 4. atitudes políticas. 5. revisão sistemática. I. BORBA, Julian. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política. III. Título.

Isabella Braz Antonello

**Educação política: como planejar uma intervenção eficaz para jovens?  
Evidências a partir de uma revisão sistemática da literatura**

O presente trabalho em nível de Mestrado foi avaliado e aprovado, em 02 de março de 2026,  
pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Adriano Nervo Codato, Dr.  
Universidade Federal do Paraná

Prof. Julian Borba, Dr.  
Universidade Federal de Santa Catarina

Profª. Cíntia Pinheiro Ribeiro de Souza, Dra.  
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Luís Felipe Guedes da Graça, Dr.  
Universidade Federal de Santa Catarina

Certificamos que esta é a versão original e final do trabalho de conclusão que foi julgado  
adequado para obtenção do título de Mestra em Ciência Política atribuído pelo Programa de  
Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política.

---

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política

---

Prof. Julian Borba, Dr.  
Orientador

Florianópolis, 2026.

## RESUMO

O campo de estudos em educação política é um campo diversificado. Apesar da definição polissêmica, os estudos e práticas na área têm em comum a busca de fornecer informações que modifiquem orientações, para que haja uma mudança comportamental em direção à uma definição ideal de cidadão que o Estado moderno deseja cultivar. Na ciência política, os estudos na área iniciaram com o intuito de fortalecer o governo republicano e o sistema democrático, por meio de iniciativas que levam informações sobre instituições e processos políticos aos cidadãos, visando aumentar o conhecimento e a participação política. Esta dissertação se insere nessa agenda de pesquisas longevas da ciência política internacional, que tem alcançado maior relevância nos últimos anos devido à propagação de valores antidemocráticos e à ascensão de lideranças autoritárias mundialmente. O estudo adentrou o campo de investigações sobre programas de educação política buscando responder a questão: quais práticas em programas de educação política para jovens geram efeitos nas atitudes políticas?, com objetivo de coletar e analisar sistematicamente as evidências disponíveis na literatura, para formular um programa de educação política voltado a jovens de escolas públicas. Para isso, baseou-se na metodologia de revisão sistemática da literatura, que fornece métodos transparentes e rigorosos para encontrar, agrupar e sintetizar as melhores evidências na literatura e responder à pergunta de pesquisa de forma embasada e objetiva. Os resultados, analisados com base na qualidade da evidência, permitiram estabelecer parâmetros e diretrizes a serem trilhados para que programas de educação política possam estimular efeitos positivos nas atitudes políticas dos jovens participantes. As atitudes políticas são compostas pelas dimensões cognitiva, afetiva e avaliativa. A fim de operacionalização e mensuração dos efeitos, os achados da pesquisa foram reportados nessas três dimensões. O aspecto cognitivo, referente ao conhecimento sobre as instituições políticas e sobre o regime democrático, demonstrou ser mobilizado por práticas que envolvam maior frequência de exposição, aprendizagem in loco, aprendizagem focada, ou aprendizagem dinâmica guiada. A dimensão afetiva indicou ser mais resistente à mudanças, carecendo de estratégias mais sofisticadas e de elevada qualidade instrucional, tais como práticas voltadas à solução de problemas escolares e comunitários, e aprendizagem baseada em projetos. Por fim, as evidências sugerem que a dimensão avaliativa, também dificilmente mobilizada, é afetada por práticas dinâmicas e focadas, como simulações de processos políticos e aprendizagem temática. O conjunto de evidências mobilizadas e sintetizadas permitiram atender o objetivo proposto, ao fornecer embasamento científico para a tomada de decisão quanto às práticas e aos desenhos metodológicos adequados para aplicar em um programa de educação política para jovens em contexto escolar.

**Palavras-chave:** educação política; jovens; atitudes políticas; revisão sistemática.

## ABSTRACT

The field of civic education is characterized by its conceptual diversity. Despite its polysemic definitions, research and practices in the area share a common goal: to provide information capable of reshaping orientations in order to promote behavioral change toward an ideal conception of citizenship that the modern state seeks to cultivate. In political science, scholarship in this area initially emerged with the aim of strengthening republican government and the democratic system through initiatives designed to disseminate information about political institutions and processes to citizens, aiming to enhance political knowledge and participation. This dissertation is situated within this longstanding research agenda, which has gained renewed relevance in recent years due to the spread of anti-democratic values and the rise of authoritarian leadership worldwide. The study examines political education programs to address the following research question: which practices in civic education programs for youth generate effects on political attitudes? The objective is to systematically collect and analyze available evidences in the literature in order to design a civic education program tailored for brazilian public school students. To this end, the study employed a systematic literature review methodology, which provides transparent and rigorous procedures for identifying, grouping, and synthesizing the best available evidence in the literature, thereby enabling an evidence-based and objective response to the research question. The findings, analyzed according to the quality of evidence, made it possible to establish parameters and guidelines to be followed so that civic education programs may foster positive effects on the political attitudes of young participants. Political attitudes are composed of cognitive, affective, and evaluative dimensions. For the purposes of operationalization and measurement, the research findings were reported across these three dimensions. The cognitive aspect, concerning knowledge of political institutions and democratic regimes, proved to be influenced by practices involving greater frequency of exposure, on-site programs, focused learning, or guided dynamic learning. The affective dimension proved more resistant to change, requiring more sophisticated strategies and high-quality instructional design, such as problem-solving practices focused on school and community issues, as well as project-based learning. Finally, the evidence suggests that the evaluative dimension, also difficult to mobilize, is affected by dynamic and focused practices, such as simulations of political processes and thematic learning. The synthesized body of evidence fulfilled the proposed objective by providing a scientific foundation for decision-making regarding appropriate practices and methodological designs suitable for a school-based civic education program.

**Keywords:** civic education; young people; political attitudes; systematic review.

## **LISTA DE FIGURAS**

|                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| FIGURA 1 - Variáveis que afetam o processo de formação de atitude..... | 26 |
| FIGURA 2 - Processos da elaboração de uma revisão sistemática.....     | 29 |
| FIGURA 3 - Fluxograma PRISMA 2020 com o processo de seleção.....       | 35 |
| FIGURA 4 - Distribuição de estudos por país.....                       | 39 |
| FIGURA 5 - Mensuração de atitudes políticas nos estudos.....           | 47 |

## LISTA DE QUADROS

|                                                                     |    |
|---------------------------------------------------------------------|----|
| QUADRO 1 - Processos de aprendizagem e formação de atitudes.....    | 26 |
| QUADRO 2 - Concepções de educação política.....                     | 29 |
| QUADRO 3 - Abordagens metodológicas.....                            | 31 |
| QUADRO 4 - Esquema conceitual para mensurar atitudes políticas..... | 31 |
| QUADRO 5 - Enquadramento PICO.....                                  | 32 |
| QUADRO 6 - Estratégia de busca geral por meio do acrônimo PICO..... | 34 |
| QUADRO 7 - Coleta de informações.....                               | 36 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                               |    |
|-------------------------------------------------------------------------------|----|
| TABELA 1 - Critérios de inclusão e exclusão dos estudos.....                  | 33 |
| TABELA 2 - Coleta de informações: variáveis formais e metodológicas.....      | 40 |
| TABELA 3 - Coleta de informações: variáveis metodológicas e substantivas..... | 44 |
| TABELA 4 - Coleta de informações: variáveis substantivas.....                 | 52 |
| TABELA 5 - Análise da certeza da evidência.....                               | 60 |
| TABELA 6 - Tabela de referência para análise da certeza da evidência.....     | 61 |

## **LISTA DE GRÁFICOS**

|                                                                     |    |
|---------------------------------------------------------------------|----|
| GRÁFICO 1 - Duração dos programas.....                              | 42 |
| GRÁFICO 2 - frequência das abordagens metodológicas utilizadas..... | 43 |

## SUMÁRIO

|                                                                                                         |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>                                                                               | <b>12</b> |
| 1.1 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO.....                                                                       | 13        |
| <b>2. EDUCAÇÃO POLÍTICA: DEFINIÇÃO E CAMPO ANALÍTICO.....</b>                                           | <b>14</b> |
| 2.1 DEFININDO EDUCAÇÃO POLÍTICA.....                                                                    | 16        |
| 2.2 O CAMPO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO POLÍTICA.....                                                      | 18        |
| 2.3 EDUCAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL: PESQUISA E AÇÃO.....                                                   | 22        |
| 2.4 ATITUDES POLÍTICAS: DEFINIÇÃO E RELEVÂNCIA.....                                                     | 24        |
| 2.4.1 Definindo atitudes políticas.....                                                                 | 25        |
| 2.4.2 Aplicação da teoria sobre atitudes políticas na formulação de programas de educação política..... | 25        |
| <b>3. JUSTIFICAÇÃO PRÁTICA DA PESQUISA.....</b>                                                         | <b>27</b> |
| <b>4. METODOLOGIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....</b>                                           | <b>28</b> |
| 4.1 DEFINIÇÃO DA METODOLOGIA.....                                                                       | 28        |
| 4.2 DIMENSÕES EMPÍRICAS DOS CONSTRUCTOS TEÓRICOS MOBILIZADOS.....                                       | 29        |
| 4.2.1 Quadro conceitual para mensuração de atitudes políticas.....                                      | 30        |
| 4.2.2 Quadro conceitual para distinguir formas de educação política.....                                | 30        |
| 4.2.3 Quadro conceitual para distinguir metodologias de programas.....                                  | 31        |
| 4.3 APLICAÇÃO DOS MÉTODOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA.....                                                   | 32        |
| 4.3.1 Critérios de elegibilidade.....                                                                   | 32        |
| 4.3.2 Fontes de informação e busca estratégica.....                                                     | 33        |
| 4.3.3 Processo de seleção dos estudos.....                                                              | 34        |
| 4.3.4 Extração dos dados.....                                                                           | 35        |
| 4.3.5 Avaliação da qualidade dos estudos e do risco de viés.....                                        | 36        |
| 4.3.6 Análise dos efeitos.....                                                                          | 37        |
| 4.3.7 Síntese narrativa.....                                                                            | 37        |
| <b>5. RESULTADOS.....</b>                                                                               | <b>39</b> |
| 5.1 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....                                                                    | 39        |
| 5.1.1 Localização dos programas analisados, população e financiadores.....                              | 39        |
| 5.1.2 Objetivos dos programas, conceitos e abordagens metodológicas mobilizadas.....                    | 41        |
| 5.1.3 Desenho de pesquisa, instrumento e efeitos mensurados nos estudos analisados.....                 | 43        |
| 5.1.4 Mensuração das dimensões cognitiva, afetiva e avaliativa.....                                     | 46        |
| 5.1.5 Análise dos resultados reportados nos estudos.....                                                | 47        |
| 5.2 ANÁLISE DA CERTEZA DA EVIDÊNCIA.....                                                                | 59        |
| <b>6. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: SÍNTESE NARRATIVA.....</b>                                              | <b>61</b> |
| 6.1 IMPLICAÇÕES DOS ACHADOS PARA A FORMULAÇÃO DOS PROGRAMAS.....                                        | 64        |
| <b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                                     | <b>65</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                                 | <b>68</b> |
| APÊNDICE I - Estratégia de busca.....                                                                   | 73        |
| APÊNDICE II - Lista de estudos excluídos na Fase 2.....                                                 | 74        |
| APÊNDICE III - Prompt utilizado no assistente de pesquisa do Google, Notebook LM.....                   | 77        |

## 1 INTRODUÇÃO

Esta dissertação se insere na agenda de pesquisas longevas da Ciência Política internacional, mas que está alcançando maior relevância nos últimos anos: pesquisa sobre programas de educação política. O foco desta investigação é analisar a temática a partir da questão: quais práticas, em programas de educação política para jovens, geram efeitos nas atitudes políticas? Para tanto, adota-se a metodologia de revisão sistemática da literatura, com o objetivo de coletar e analisar de forma objetiva e transparente as evidências que melhor respondam a pergunta de pesquisa. Os procedimentos e métodos aplicados permitem apresentar os achados de forma estruturada e coerente, para que assim possam fundamentar a elaboração de programas de educação política para jovens baseado em evidências científicas.

O campo de estudos em educação política caracteriza-se por sua diversidade conceitual e metodológica. Apesar da natureza polissêmica do termo, “o denominador comum entre os estudos que tratam da área da educação cívica é o interesse em examinar que tipos de cidadãos o Estado deseja cultivar e como implementar esse conceito dentro de uma estrutura educacional” (Cohen, 2010, p. 10, tradução da autora). No âmbito da Ciência Política, as investigações sobre educação política tiveram como motivação inicial o fortalecimento do governo republicano e do sistema democrático, compreendendo tais programas como iniciativas voltadas à difusão de informações sobre instituições e processos políticos aos cidadãos, com vistas a ampliar o conhecimento sobre temas como cidadania e democracia, bem como estimular o interesse pela participação política (Langton e Jennings, 1968).

Esta pesquisa busca fornecer evidências empíricas que auxiliem os tomadores de decisões a planejar e avaliar programas de educação política, por meio do uso de procedimentos transparentes e sistemáticos para encontrar, analisar e sintetizar as melhores evidências disponíveis na literatura científica. A necessidade de diretrizes objetivas e fundamentadas é especialmente relevante no Brasil, dado que o país conta com diversas ações de educação política, inclusive financiada pelo poder público. Dessa forma, a pesquisa se direciona à essa lacuna empírica e metodológica, ao fornecer parâmetros e estratégias fundamentados cientificamente para guiar políticas públicas na área.

Para responder à pergunta “quais práticas em programas de educação política para jovens geram efeitos nas atitudes políticas?” e alcançar os objetivos propostos, realizou-se uma revisão sistemática da literatura. A metodologia é baseada no uso de “métodos explícitos e sistemáticos para agrupar e sintetizar os resultados dos estudos que abordam uma questão

claramente formulada” (Page et al., 2022, p. 4). A adoção dessa metodologia justifica-se pela amplitude e heterogeneidade da produção acadêmica sobre o tema, que contempla intervenções de distintas naturezas, orientadas à mensuração de diferentes efeitos e implementadas em variados contextos. A revisão sistemática, estruturada a partir dos elementos população, intervenção, contexto e efeitos de interesse, permitiu a identificação e a síntese de evidências capazes de responder à pergunta objetiva.

Os resultados, analisados com base na qualidade das evidências, possibilitaram a definição de parâmetros e diretrizes para a formulação de programas de educação política capazes de estimular efeitos positivos nas atitudes políticas dos jovens participantes. Para fins de operacionalização e mensuração dos efeitos, os achados foram organizados e analisados separadamente nas dimensões que compõem as atitudes políticas. A dimensão cognitiva, referente ao conhecimento sobre instituições políticas e o regime democrático, demonstrou ser mobilizada por práticas que envolvem maior frequência de exposição, aprendizagem *in loco*, aprendizagem focada e aprendizagem dinâmica guiada. A dimensão afetiva revelou-se mais resistente à modificação, demandando estratégias mais sofisticadas, com melhor qualidade instrucional, tais como práticas voltadas à resolução de problemas escolares e comunitários e metodologias de aprendizagem baseada em projetos. Por fim, a dimensão avaliativa, igualmente de difícil mobilização, mostrou-se sensível a práticas dinâmicas e focadas, como simulações de processos políticos e atividades de aprendizagem temática.

## 1.1 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

Posteriormente à Introdução, o Capítulo 2 apresenta a definição do conceito de educação política, suas diversas concepções teóricas e empíricas, e elucida a concepção teórica, analítica e empírica de educação política que a dissertação busca contemplar. O Capítulo também esclarece sobre o campo de pesquisas em educação política, contextualizando a origem e objetivo das primeiras pesquisas na ciência política, e as razões que levaram a aumentar a relevância do tema na atualidade. Em sequência, é realizado um panorama sobre educação política no contexto brasileiro, abordando as iniciativas na área, e o campo de pesquisas. Por fim, justifica-se o uso de atitudes políticas enquanto objetivo de mensuração dos efeitos dos programas, a partir da sua definição conceitual, empírica, e aplicabilidade no campo da educação política.

O Capítulo 3 relata de forma sucinta e objetiva a justificativa prática a pesquisa. O estudo busca contornar um problema prático do projeto de extensão “*Programa de Educação Democrática e Combate à Desinformação*” (CAPES/PROEXT-PG/UFSC/INCT-REDEM), que promove educação política para estudantes do ensino médio de escolas públicas de Florianópolis. Ademais, o caráter inédito da investigação a qualifica à contemplar diversas outras iniciativas na área, especialmente ao fornecer dados empíricos com potencial para aprimorar políticas públicas no contexto brasileiro.

A metodologia da revisão sistemática da literatura é reportada no Capítulo 4. Após a sua definição, apresenta-se de forma transparente e objetiva os métodos, técnicas e ferramentas utilizadas para sua aplicação. O capítulo também revela a operacionalização da mensuração empírica dos constructos teóricos mobilizados, desde a concepção de educação política, passando pelas metodologias didáticas dos programas analisados, até a mensuração dos efeitos, atitudes políticas, em suas dimensões analíticas.

No Capítulo 5, os resultados são apresentados. Primeiramente, é exposta a coleta das variáveis de interesse, juntamente da sintetização da sua distribuição. Após, relata-se as dimensões empíricas que foram utilizadas para mensurar os efeitos, no que tange às dimensões das atitudes políticas. Em seguida, os resultados reportados nos estudos são descritos de forma mais detalhada. Todas as variáveis coletadas são apresentadas nesta seção. Ao final, exibe-se a análise da certeza da evidência de todos estudos incluídos, bem como os critérios utilizados para sua elaboração.

A discussão dos resultados, por meio da técnica de síntese narrativa, é exposta no Capítulo 6. De forma objetiva e sistemática, analisa-se os estudos tematicamente por variáveis de interesse. Por meio da análise da qualidade da evidência e da mensuração empírica dos conceitos de interesse mobilizados nos estudos, os resultados são narrados. Outrossim, o capítulo discorre sobre as implicações dos achados para a formulação de programas de educação política. As considerações finais são pronunciadas seguidamente, no Capítulo 7.

## **2 EDUCAÇÃO POLÍTICA: DEFINIÇÃO E CAMPO ANALÍTICO**

Programas de educação política são iniciativas que levam informações sobre instituições e processos políticos aos cidadãos, com o intuito de aumentar o conhecimento sobre temas como cidadania e democracia, e o interesse e participação na política (Langton e Jennings, 1968). No contexto brasileiro, o Professor Mario Fuks, responsável pelos estudos pioneiros usando técnicas adequadas para mensuração do impacto de programas de educação

política, os definiu como “programas de curto prazo em que um determinado número de participantes são imersos em diferentes práticas políticas, que vão desde atividades didáticas, deliberativas e até mesmo participativas” (Fuks e Casalecchi, 2016, p. 149).

A importância das orientações subjetivas dos cidadãos para a qualidade do regime político não é uma discussão nova na ciência política, está presente desde Aristóteles (*zoon politikon*), passando por Maquiavel (2007 [1531]) e Tocqueville (2005 [1835]). Na ciência política contemporânea, a teoria da cultura política é o marco teórico que postula a importância das atitudes, valores e comportamento dos cidadãos para a qualidade e sobrevivência das democracias modernas. O processo de formação dessas condições é entendido como socialização política, onde as normas e valores referentes ao regime são internalizados pelos indivíduos (Almond e Verba, 1963).

Questões como que tipo de cidadão a democracia exige, ou seja, quais comportamentos e atitudes seriam mais adequados frente ao regime democrático (Dahl, 1998), chamam a atenção para quais processos e mecanismos levam os cidadãos a adquirir tais atitudes, valores e comportamentos. Desde o estudo inaugural de Almond e Verba (1963), a teoria da cultura política postula que a longevidade e qualidade de um regime democrático carece de conhecimento e confiança dos cidadãos frente às instituições. Estudos basilares na área do comportamento político sugerem que maiores níveis de conhecimento político tornam os cidadãos mais tolerantes, participativos e capazes de avaliar, por exemplo, os efeitos de políticas sobre seus interesses, e também articular conexões entre suas preferências e as alternativas políticas ofertadas (Delli-Carpini e Keeter, 1996).

Considerando que a infância e a juventude são fases decisivas da socialização política (Easton e Dennis, 1969), e as evidências de que cidadãos contemplados com uma educação de melhor qualidade têm mais conhecimento político (Campbell et al., 1960; Converse, 1964), iniciaram-se os estudos de educação política na ciência política. Tais pesquisas, na sua origem, analisaram a implementação de “currículos cívicos”<sup>1</sup> com intuito de fortalecer o governo republicano e o sistema democrático (Langton e Jennings, 1968), frente ao afastamento gritante entre representantes e representados, e os índices “desastrosos” (Niemi e Junn, 1998) do conhecimento dos cidadãos sobre as funções governamentais.

As pesquisas de educação política foram se aprimorando ao longo do tempo, e sofisticando as metodologias empregadas em suas análises. Na metade do século XX, o

---

<sup>1</sup>Na literatura internacional, os estudos da área têm origem na análise dos efeitos de currículos cívicos, muito em decorrência da disponibilidade de instrumento de mensuração já consolidado, o *NAEP Civics Assessment*, um teste nacional que mede há décadas o conhecimentos e habilidades dos estudantes em relação ao tema. No Brasil, apesar de investidas de educação cívica no período getulista, e do afamado “EMC” no período da ditadura militar, não há uma política sólida curricular.

primeiro estudo empírico na área analisou os efeitos do componente curricular no conhecimento e confiança dos jovens frente às instituições políticas (Langton e Jennings, 1968). No final do século houve um renascimento do campo (Niemi e Junn, 1998) com estudos comparativos na área (Torney-Purta, Schwille, Amadeo, 1999); abrindo espaço para a proliferação de análises, no século XXI, de efeitos de programas de educação política em contextos variados, e com o uso de metodologias diversas (Galston, 2001; Finkel, 2003; Kahne e Westheimer, 2004; Campbell, 2008).

Atualmente, além de equacionar a problemática da falta de conhecimento e apatia frente à política, a relevância de programas de educação política foi acentuada pela crise das democracias liberais e ascensão de lideranças extremistas. Dois dos principais cientistas políticos estudiosos da área chamam atenção para a importância de iniciativas que visem a inculcação de valores democráticos e conhecimento sobre o sistema político na população, para a sobrevivência dos regimes democráticos (Mounk, 2018; Valentim, 2024). Nesse sentido, a agenda de pesquisas em educação política ganhou projeção mundial, com pesquisadores investigando a forma e o conteúdo dessas ações, e engajados no desenvolvimento de análises empíricas que possam fornecer subsídios sobre os efeitos dessas ações nos índices de cultura política.

## 2.1 DEFININDO EDUCAÇÃO POLÍTICA

O termo “educação política” foi adotado nesta dissertação em consideração ao histórico da temática no Brasil. Todavia, o conceito surgiu na literatura enquanto *civic education*, que é um conceito polissêmico, contemplando desde concepções mais generalizadas, mas também educação com foco no ensinamento de fundamentos das instituições políticas e do regime democrático, a qual se insere este estudo. *Civic education*, nas palavras de Kahne e Middaugh (2008), “explicitly teaches the knowledge, skills and values believed necessary for democratic citizenship”, todavia, o que vem a ser a cidadania democrática pode diferir muito, alterando as concepções e os objetivos da educação política. O denominador comum do campo é a definição de um tipo de cidadão que o Estado deseja cultivar, e a busca de implementar esse conceito dentro de uma estrutura educacional.

As diferentes definições de *civic education* refletem diferentes visões sobre o “bom cidadão”, argumenta Walter Parker (1996), em uma tentativa de organizar o campo a partir de três definições fundamentais. A educação política tradicional é aquela que foca no conhecimento sobre o funcionamento do governo e as instituições políticas, e busca

comprometimento com o governo democrático. A educação progressista vai além do aspecto cognitivo, com foco na agência dos cidadãos, enfatizando uma visão de democracia participativa. Já a educação política avançada, na concepção de Parker, têm foco no pluralismo e na justiça social, ao endereçar a diversidade e o multiculturalismo como fundamental à democracia, e perceber o cidadão como um agente de mudança social.

Westheimer e Kahne (2004) prosseguem a discussão ao enfatizar a natureza política em educar para a democracia, dado que o ato é carregado de crenças do educador sobre qual tipo de cidadão essa educação deve desenvolver. Paralelamente, os autores definem três perspectivas teóricas não cumulativas, que refletem distintos objetivos teóricos e curriculares no ato de educar para a democracia. A primeira é sobre o cidadão responsivo, que busca direcionar a ação em prol da comunidade, com foco em características como honestidade, integridade e disciplina. A segunda visa o cidadão participativo, com foco no engajamento em ações coletivas, e ensinamentos sobre o funcionamento do governo, políticas públicas e organizações civis. A terceira e última visa o cidadão orientado para justiça, guiado para analisar, entender, e agir contra problemas sociais, numa perspectiva de mudança sistêmica.

Ao analisar as diferentes concepções no campo da educação política, Cohen (2010) usou o método de construção de tipos ideais para formular 4 conceitos de *civic education*, com o objetivo de clarificar a lógica por trás dos focos do campo, tanto na pesquisa quanto na prática. A suposição é que todos os programas buscam fornecer conhecimento que instigue a formação de valores para que o cidadão exerça um tipo esperado de comportamento futuro. Os conceitos são: educação política liberal, educação política para diversidade, educação política crítica, e educação política republicana. Nas palavras de Cohen (2010),

for both *Liberal Civic Education* and *Diversity Civic Education* political knowledge is the understanding of the procedural means in which to take part in the public sphere; *Critical Civic Education* and *Republican Civic Education* define political knowledge as the understanding of the deeper principles that are set at the base of society and of the state. (...) *Liberal Civic Education* and *Diversity Civic Education* put emphasis on the process of the transmission of knowledge as opposed to *Critical Civic Education* and *Republican Civic Education* that emphasize the instilling of values and principles (Cohen, 2010, p. 24).

O foco dessa dissertação são programas de educação política que abordem temáticas em relação às instituições políticas e ao regime democrático, que apresentem efeitos nas atitudes políticas, ou seja, nas dimensões cognitiva, afetiva e avaliativa. A visão mais ortodoxa de educação política aplicada, aproxima-se das concepções de Parker (1996), educação política tradicional e educação política progressista. No subcapítulo 4.2 será apresentado o quadro conceitual para distinguir as formas de educação política, abordando a fundo as concepções destacadas.

## 2.2 O CAMPO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO POLÍTICA

O estudo de Langton e Jennings (1968), com o objetivo de analisar efeitos dos currículos cívicos em medidas como conhecimento e interesse por política, foi o primeiro estudo empírico na área. Os autores usaram dados de uma pesquisa com amostra representativa de estudantes do último ano do ensino médio, em 97 escolas. Para cada escola, foram listados todos os cursos caracterizados “estudos sociais”, sobretudo sobre governo e civismo, para verificar se o aluno havia participado durante os últimos anos. O estudo contou com variáveis de controle, como contexto familiar (com entrevistas dos pais) e influência do contexto sócio-econômico.

As conclusões do estudo inaugural na área foram pessimistas, indicando efeitos mínimos na média dos alunos que participaram de cursos do currículo cívico, em medidas como conhecimento, interesse e intenção de participar politicamente (ibidem). Na época, os resultados desencorajam pesquisas e ações futuras. Posteriormente, os dados foram revisitados e notou-se o impacto estatístico significativo do currículo cívico para alunos de contextos sociais menos favorecidos, como negros e latinos. O impacto ficou conhecido como *efeito compensatório*, e até hoje é pesquisado e defendido como um dos mais relevantes legados da educação política.

A revitalização do campo, nos anos 90, veio junto da mudança de foco da educação tradicional para problematizar *onde* e *como* a educação política se dá. Essa mudança foi incentivada pela produção teórico-empírica de Delli-Carpini e Keeter (1996). Os autores analisaram *surveys* de 1940 até 1990, e identificaram um baixo, mas estável conhecimento nos norte-americanos sobre política, com padrões de distribuição atrelados sobretudo à educação, mas também a gênero e raça. Além disso, os autores conceituam conhecimento político como a média de informações factuais sobre política que os indivíduos têm na memória a longo prazo, e categorizaram esse conhecimento em i) regras do jogo; ii) essência da política; e iii) atores e partidos (ibidem)<sup>2</sup>. Essa categorização tornou-se basilar para programas de educação política.

A obra que restaurou a agenda empírica de pesquisas de educação política, e foi o incentivo para pesquisas e para o engajamento de instituições e organizações de fomento foi

---

<sup>2</sup> Regras do jogo refere-se ao conhecimento cívico, sobre instituições, procedimentos e estruturas governamentais. Já essência da política seria o conhecimento temático, como a história e o contexto da política local. O conhecimento sobre atores e partidos refere-se ao conhecimento estrutural, sobre fatos sobre esses articulados com a posição ideológica (Delli-Carpini e Keeter, 1996).

“*Civic Education: What Makes Students Learn*”, de Niemi e Junn (1998). Usando dados da pesquisa escolar governamental “*NAEP 1988 Civics Assessment*”, e controlando por informações do contexto socioeconômico dos participantes, os autores focam no conhecimento político, ainda tendo como objeto a educação curricular. Os resultados indicaram que a participação em cursos com temática sobre governo, civismo ou democracia gerou ganhos no conhecimento político, conforme conceituado por Delli-Carpini e Keeter (1996). Niemi e Junn (1998) concretizaram a relevância das ações de educação política, e expuseram novos indicadores a serem estudados, como a importância do conhecimento prévio dos participantes, e a atmosfera da sala de aula. A obra respaldou o efeito compensatório, sob argumento de que a educação política garante oportunidades de aprendizagem igualitária para alunos em circunstâncias distintas, rompendo as barreiras da socialização primária.

Um outro marco nos estudos da área foi o prestigiado estudo comparativo em 24 países, a partir de uma metodologia qualitativa de análise de currículos e legislações, realizado por Torney-Purta, Schwille e Amadeo (1999), com dados do grandioso estudo “*IEA (International Association for the Evaluation of Educational Achievement) Civic Education Study*”. Com o intuito de mapear os desenhos da oferta de educação política em contextos diversos, o estudo serviu como base para formular conteúdos generalizáveis e específicos para os diferentes contextos, estimulando a educação política ir além da oferta de conhecimento factual, conforme preconizado anteriormente.

A obra *Civic Education across Countries* (ibidem) sugeriu a substituição de abordagens expositivas para debates e discussões, a conexão da teoria política com o cotidiano dos alunos, e a integração do conteúdo cívico nas disciplinas tradicionais e nas práticas escolares. Nos contextos de recém democratização, incentivou-se o foco em direitos ao invés do antigo patriotismo. Nas democracias longevas, recomendou-se a abordagem de conteúdos sobre diversidade, como imigração e multiculturalismo. Ademais, a obra atenta sobre a crescente perda de importância dos conteúdos cívicos nos diversos países, em detrimento das disciplinas tradicionais.

Já nos anos 2000, em “*Can Democracy be taught?*”, Steven Finkel (2003) analisa efeitos, em dimensões como confiança institucional, tolerância e senso de eficácia política, de programas extracurriculares e não governamentais de educação política na África do Sul, República Dominicana e Polônia. O estudo encontrou que os efeitos diferem não apenas pelos participantes, mas também pelo tipo de programa ofertado. As variáveis que demonstraram interferir nos efeitos foram: duração do programa, dinâmica participativa, motivação e capacidade cognitiva.

Finkel (2003) traz uma importante conclusão ao analisar programas não curriculares: a educação política pode transformar até aspectos mais intrínsecos, como tolerância política. Mas o efeito positivo nesse e em outros aspectos, como eficácia e disposição à participação, depende da qualidade do programa, sobretudo da duração e das técnicas de ensino empregadas. Em resumo, um programa de educação política mal feito terá maus resultados. Por isso, o autor chama atenção para o uso de métodos participativos e técnicas de mobilização política, para alcançar efeitos positivos.

Nos últimos 25 anos, a produção teórica normativa e de revisões na área de educação política foi de grande relevância (Galston, 2001; Kahne e Westheimer, 2004; Caprini, 2005; Campbell, 2006, 2008 2009, 2012; Kahne e Sporte, 2008; Gainous e Martens, 2012). Pesquisadores puderam analisar a fundo questões como o efeito compensatório (Finkel e Ernst, 2005; Levinson, 2010; 2012; Neundorf, Niemi e Smets, 2016), trazendo evidências que corroboram o argumento de que jovens que não aprendem sobre política em casa compensam o aprendizado durante programas de educação política, e chamando atenção para o fato de que os efeitos dos programas dependem da natureza da socialização primária que os jovens foram e são submetidos.

Manning e Edwards (2014) realizaram uma revisão sistemática da literatura para analisar evidências dos últimos 20 anos (1990-2014) reportando efeitos de programas de educação política na participação política formal de jovens. Os estudos analisados demonstraram haver maiores efeitos em questões relacionadas à voz e expressão política (como engajamento em assuntos políticos, contatar políticos, assinar petições) do que a participação política formal (voto e alistamento). Apesar de haver tendências claras, os resultados não são significativos, e os autores ainda atentam que, dada a heterogeneidade dos estudos e a falta de rigor metodológico, os efeitos encontrados podem apresentar vieses.

Ao revisar a literatura sobre o que cientistas sociais aprenderam sobre educação política, Campbell (2019) defende que há uma tradição de evidências documentando o sucesso dos programas, especialmente para o público jovem. O autor chama atenção para uma questão: não devemos perguntar se educação política é eficaz; mas *o que* faz com que a intervenção seja eficaz. Retomando o argumento do efeito compensatório, o autor cita evidências de que a educação cívica opere por diminuir a desigualdade política para grupos sociais desfavorecidos social e historicamente; explicando o motivo de estudos que demonstram efeitos baixos para o público geral, mas significativos para imigrantes, negros e pessoas de classe social baixa.

Campbell (2019) conclui que há uma tradição de estudos e evidências bem documentadas nas ciências sociais sobre a eficácia de programas de educação política. Todavia, ressalta a necessidade de mais estudos que meçam os efeitos compensatórios e “*tricke-up*” (o conhecimento também “respingar” para os familiares), e sobre a variação entre diferentes escolas e programas. Para isso, recomenda atenção à aspectos como *ethos* escolar, participação em atividades extracurriculares, e o conteúdo aplicado. Mas, principalmente, sugere cautela ao apontar inferências causais, e a necessidade de investir em estudos longitudinais que superem as lacunas de estudos observacionais.

Ao realizar uma revisão sistemática de experimentos randomizados controlados no campo de educação política na dimensão de engajamento político, Donbavand e Hoskins (2021) buscam respostas claras em direção à *o quê* realmente torna programas de educação política mais eficazes, dado os efeitos dispersos dos diversos estudos na área. Os estudos selecionados buscaram aprimorar conhecimento e habilidades políticas, ou mudanças atitudinais e comportamentais nos participantes. Os autores demonstram que nem sempre os ganhos cognitivos acompanham mudanças atitudinais e comportamentais. Os indícios sugerem que a oferta de conhecimento político deve ser acompanhada do ensino de habilidades psicossociais, que, mesmo separadas da educação política, podem suprir esse descompasso. Donbavand e Hoskins (2021) defendem a adoção de abordagens participativas e o estímulo ao engajamento ativo nas intervenções de educação política, além de ressaltarem a importância da capacitação, também, dos professores regulares.

As mudanças no processo de socialização e participação política das democracias modernas indicam que os indivíduos, sobretudo os jovens, desenvolvem suas identidades políticas e sua relação com a democracia de formas mais diversas (Muxel, 2022). Precisa-se levar em conta a complexidade de vetores do ambiente informacional atual, sobretudo as mídias digitais (Norris, 1999, 2011) e o perfil menos normativo e mais expressivo dos jovens (Inglehart, 1997, 2005), os quais formam visões políticas em cenários mais complexos e com poucas referências estabelecidas (Dalton, 2007). Os estudos de educação política acompanharam a mudança no processo de socialização política, adotando desenhos experimentais que captem as novas dinâmicas.

Ao investigar se o ambiente online pode promover uma plataforma de educação política que fortaleça a democracia, Finkel, Neundorf e Ramírez (2023) desenvolveram um experimento na Tunísia, com grupos de tratamento divididos entre: informações sobre benefícios da democracia, informações sobre prejuízos de autocracias, e informações prática sobre participação política (além do grupo controle). Os resultados demonstraram que

intervenções online pontuais podem gerar suporte à democracia e orientações participativas, ao mesmo tempo em que expõem um maior número de indivíduos com um baixo custo.

Uma intervenção de educação política via internet na recente democracia Zâmbia, que associou conteúdos religiosos em um dos grupos de tratamento, gerou resultados interessantes. Sperber, McClendon e Kaaba (2024) obtiveram resultados positivos nas dimensões de engajamento e participação política: 55% dos participantes se alistaram como voluntários para promover eleições livres e confiáveis, e 88% afirmaram que fariam doações para a mesma causa. Em outro estudo, buscando inverter a lógica da desordem informacional estimulada pelas mídias sociais, Altay, Hoes e Wojcieszak (2024) aplicaram uma intervenção via internet na França e na Alemanha, onde usuários foram expostos a informações políticas verídicas e factuais. Os participantes demonstraram maiores níveis de conhecimento de fatos verídicos e confiança em fontes de informação tradicionais. Os autores alegam que incentivos como esses podem diminuir a polarização política e promover o engajamento cidadão, gerando benefícios para a democracia.

Além da consolidada literatura no campo na ciência política internacional, atualmente, existem diversas organizações internacionais com foco na disseminação de ações de educação política, como a *Networking European Civic Education (NECE)*, o *Center for Civic Education (EUA)*, o *Civic Education Network for Eastern and Southern Africa (CENESA)*. No Brasil, organizações como a *Rede Nacional de Educação Cidadã*, a *Politize!*, a *Associação Bê-a-bá do Cidadão*, também atuam na defesa e implementação dessas ações. Na academia, o projeto internacional *Democracy under Threat: How Education can Save it (DEMED)*, sediado pela Universidade de Glasgow, financiou pesquisas empíricas sobre o tema. O *Civic Engagement Research Group (CERG)*, da Universidade da Califórnia, também possui histórico de pesquisas quantitativas e qualitativas relevantes na área.

### 2.3 EDUCAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL: PESQUISA E AÇÃO

*Art. 205: A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*  
(Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Cap. III, Seção I - Da Educação)

À despeito da carta magna da República alencar o dever da educação no preparo do exercício para a cidadania, a educação política não consta no currículo obrigatório do ensino

básico. A BNCC chega a impor a promoção da cidadania e valores democráticos (Brasil, 2018), mas é omissa na temática do funcionamento da política brasileira, ao não abordar instituições e tampouco para a democracia diretamente. Com objetivo de inculcar conhecimento e experiência com as instituições políticas democráticas, institucionalizou-se, em 2003, o projeto da Câmara dos Deputados chamado “Parlamento Jovem”, que seleciona, anualmente, estudantes para vivenciarem o processo parlamentar e elaborarem proposições legislativas. Desde então, o programa passou a ser sediado, também, por Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, acompanhando a institucionalização de novos programas, como “Estágio Visita” e “Vereador Mirim”, com o intuito de promover valores democráticos e aproximar os jovens do processo político. Ao longo dos últimos anos, também surgiram iniciativas de educação política no Brasil, em diferentes frentes. Dantas (2017, p. 21) realizou um mapeamento:

(...) é possível trazer exemplos de ações e visões de educação política de todo o país, desde organizações do terceiro setor até o poder público. Destacamos aqui, intencionalmente, ações de Santa Catarina, Amazonas, Distrito Federal, Pernambuco e São Paulo, uma em cada região brasileira. Mas não seria difícil ampliar tal visão para iniciativas no Paraná, Pará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e tantos outros estados, sob os mais diferentes formatos. O Instituto Atuação em Curitiba, a justiça eleitoral paraense, a escola do parlamento mineira, a Fundação Konrad Adenauer sediada no Rio de Janeiro, a ação do Projeto Contraponto em Porto Alegre são apenas mais alguns exemplos essenciais. Em São Paulo, ainda existe a Oficina Municipal, o Cidade Democrática, o Movimento Voto Consciente, a Virada Política, o Be-a-bá do Cidadão, o Molho Especial – que busca discutir a participação feminina na política – e até uma empresa, a Arkos, que se especializou em projetos de educação política.

Percebe-se que há uma gama ampla de instituições preocupadas e engajadas na promoção de uma educação política que estimule valores democráticos para os cidadãos brasileiros, especialmente para os jovens, que estão na fase decisiva de socialização política. Mais recentemente, a temática se tornou ainda mais importante no contexto brasileiro, com o recém instituído “Programa Educação para a Cidadania e para a Sustentabilidade”, que tem o objetivo de “promover ações destinadas ao fortalecimento e consolidação de esforços e iniciativas de educação para a cidadania e para a sustentabilidade em contexto escolar, ao longo de toda a educação básica, na perspectiva de assegurar a implementação dos temas transversais contemporâneos” (Portaria MEC nº 642 de 16 de setembro de 2025).

A literatura sobre educação política no Brasil iniciou na área da educação (Cosson, 2008; 2010; 2011). Desde então, o cientista político Humberto Dantas publicou uma vasta literatura sobre experiências práticas com educação política, indicando a demanda dos jovens por educação política, não apenas pela falta de conhecimento, mas pelo desejo de entender o mundo político (Dantas, 2010, 2015, 2016, 2017, 2021, 2024). Já há um histórico consolidado

reportando experiências dos programas institucionais (Rezende, 2010; Rocha e Vieira, 2011; Nascimento et al., 2016, 2021), demonstrando a relevância do tema enquanto área de pesquisa e política pública. Jardim (2018) elucidou o campo ao demonstrar que, à despeito dos diferentes termos empregados, ações de educação política no país convergem na sua dimensão normativa e prática.

Os estudos mais avançados sobre programas de educação política no Brasil foram feitos pelo Professor Mario Fuks, a partir das experiências do Parlamento Jovem da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Fuks e Casalecchi (2016) atrelam aos programas de educação política um papel catalisador do aprendizado e socialização política, pela mobilização de informações que os participantes não teriam contato em outro espaço, e pela capacidade de aprimorar conhecimento, atitudes e comportamentos favoráveis ao regime democrático. A partir dos dados obtidos em suas pesquisas de caráter quase experimental, Fuks (2011; 2014) propôs um modelo explicativo do impacto de programas de educação política no Brasil, e ressalta a relevância do desenho do programa, sobretudo as instruções, práticas, métodos, e instrutores.

Na dimensão individual, a esfera cognitiva e a motivação foram as variáveis que mais impactaram o efeito da participação em programas de educação política (Fuks e Pereira, 2011). Mas o papel da educação formal, atrelado à intervenção política, pode moderar a desigualdade da socialização política familiar dos jovens, gerando indícios para o efeito compensatório da educação política no Brasil. Em suma, as pesquisas indicam efeitos heterogêneos a nível individual, mas apontam que o formato metodológico, a qualidade dos instrutores, e a saliência dos objetivos que guiam o programa, influenciam seus efeitos de forma direta (Fuks, 2014). Os dados demonstram a capacidade dos programas de catalisar o processo de socialização política e inculcar conhecimento, atitude e comportamento favorável aos preceitos democráticos (Fuks e Casalecchi, 2016).

## 2.4 ATITUDES POLÍTICAS: DEFINIÇÃO E RELEVÂNCIA

A essência dos estudos comportamentalistas é a análise sobre formação e mudança de atitudes, caracterizadas como pré-disposições e tendências avaliativas (Oskamp & Schultz, 2005). Teoricamente, a agregação das atitudes políticas forma um conjunto de preferências consistentes, os valores, que guiam o comportamento político, esse representado pela decisão e/ou ação política. Para que programas de educação política atinjam seu fim último, a mudança comportamental, o passo primordial é a mudança atitudinal, o que justifica o foco do

estudo nessa dimensão. Ademais, as atitudes políticas fornecem um quadro conceitual robusto para planejar programas de educação política, conforme abordado na seção 2.4.2; e possui aplicabilidade empírica para mensurar os efeitos dos programas, conforme abordado na seção 4.2.3.

#### **2.4.1 Definindo atitudes políticas**

A análise das atitudes, na ciência política, surge por meio de teorias advindas da psicologia, onde atitudes são tendências psicológicas e avaliativas a favor ou contra algo (Eagly & Chaiken, 1993). A partir disso, formou-se o constructo teórico abstrato *attitudes*, entendido como tendências avaliativas (Olson e Maio, 2003) e pré-disposições a responder de certa forma à algum objeto político (Oskamp e Schultz, 2005).

As atitudes políticas são definidas por Knutsen (2018, p. 345) como “relatively enduring organizations of beliefs around political objects or situations which predispose individuals to respond in some preferential manner”. Empiricamente, as atitudes políticas são analisadas a partir das dimensões cognitiva, afetiva, e avaliativa. A mensuração se dá por meio de respostas à estímulos, podendo ser mensuradas, por exemplo, pela avaliação da performance de um objeto, como atores ou instituições políticas.

A formação e a mudança de atitudes se dá de forma mais relevante pela experiência direta, contrabalançada pelo acúmulo de outros eventos e fatores, desde genético e fisiológico até a influência parental (socialização primária) e aspectos como pertencimento à grupos (Oskamp & Schultz, 2005). Embora seja convergente no debate acadêmico que a maioria das atitudes sejam aprendidas, a discussão sobre os mecanismos pelos quais essa aprendizagem se dá é mais complexa e disputada. A questão passa a ser, então, não apenas o quê o indivíduo consome, mas como se dá essa relação, e de que forma ele reage à essa informação.

#### **2.4.2 Aplicação da teoria sobre atitudes políticas na formulação de programas de educação política**

Questões como “*O que faz com que estudantes aprendam sobre política?*” e “*A democracia pode ser ensinada?*” foram a base para dois dos estudos mais importantes na agenda de pesquisa de educação política (Niemi & Junn, 1988; Finkel, 2003). Na trajetória de estudos teóricos sobre atitudes políticas, os processos que levam à aprendizagem e mudança

atitudinal já estão mais consolidados. Oskamp & Schultz (2005) ressaltam cinco processos mais relevantes por onde a aprendizagem leva a formação e mudança na atitude. Eles estão destacados no Quadro 1:

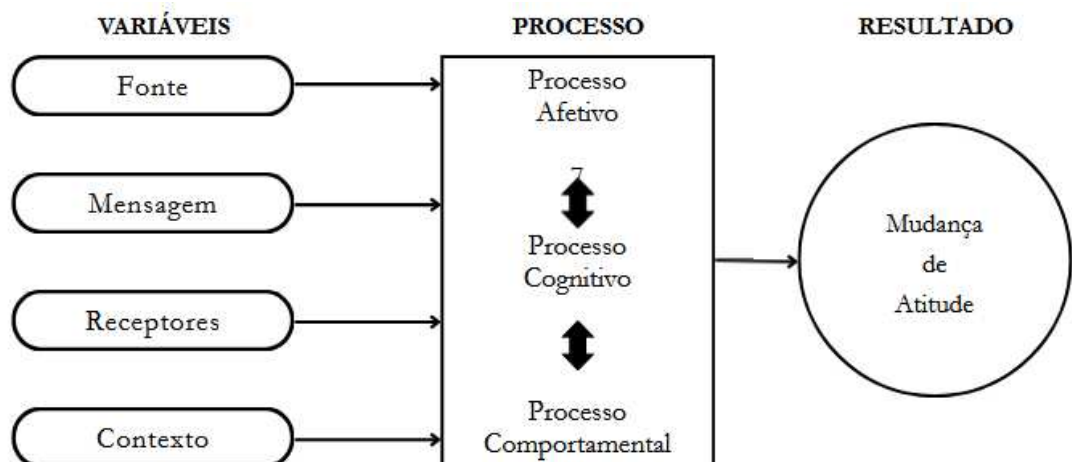
Quadro 1 - Processos de aprendizagens pelos quais ocorre a formação de atitudes.

|                                          |                                                                                                                            |
|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Classical conditioning</b>            | Quando a aprendizagem se dá com base em estímulo e recompensa                                                              |
| <b>Operant/instrumental conditioning</b> | Aprendizado reforçado por elogios/aprovação ou críticas/desaprovação (ex.: uso de adjetivos)                               |
| <b>Observational learning</b>            | Aprendizagem por imitação ou modelagem, geralmente não necessita instruções salientes                                      |
| <b>Information integration</b>           | Integração e combinação de crenças que são salientes em uma impressão geral referente a um objeto                          |
| <b>Persuasion</b>                        | Um dos métodos mais salientes para formação e mudança de atitudes, apto a influenciar o aspecto cognitivo mais fortemente. |

Fonte: Elaborado pela autora, reproduzido de Oskamp and Schultz (2005).

Uma das formas mais estudadas de formação e mudança de atitudes é através da persuasão. Algumas variáveis específicas são essenciais para se levar em conta na análise empírica de mudança de atitudes através de comunicação persuasiva: credibilidade e poder da fonte, conteúdo da mensagem, características dos receptores e o contexto da ação (Oskamp & Schultz, 2005). A Figura 1 ilustra como se dá uma interação ideal entre as variáveis citadas e o resultado de formação ou mudança de atitude.

Figura 1 - Variáveis que afetam o processo de formação ou mudança de atitude.



Fonte: Elaborado pela autora, reproduzido de Oskamp and Schultz (2005).

A Figura 1 exemplifica o quanto a teoria sobre atitudes pode auxiliar na formulação e mensuração de programas de educação política. As variáveis, como a fonte e a mensagem, permitem que o receptor a perceba como verídica, confiável, ou não. A teoria também postula que o aspecto cognitivo é mais fortemente influenciado, conforme também sinalizado pelos estudos sistemáticos sobre programas de educação política (Maning & Edwards, 2014). As análises empíricas demonstram a relevância das variáveis apontadas na teoria de formação e mudança de atitudes para a análise dos efeitos de programas de educação política.

A análise sobre quais os processos de aprendizagem mais indicados para aplicar em diferentes públicos e contextos onde os programas de educação política irão atuar oferece ganhos para formuladores dos programas. Em sintonia com o que Finkel (2003) destacou, a questão não basta ser “*programas de educação política funcionam?*”, mas sim “*que tipo de programa funciona?*”. A adoção do processo de aprendizagem mais adequado, ou até mesmo a combinação de diferentes processos de aprendizagens em uma mesma intervenção, pode ser uma estratégia para que o programa gere maiores efeitos em níveis de conhecimento político, disposições democráticas, e tenha seus propósitos satisfeitos.

### 3 JUSTIFICATIVA PRÁTICA DA PESQUISA

O Brasil conta com uma ampla gama de organizações da sociedade civil engajadas em ações de educação política. Apesar de se defender a relevância de qualquer iniciativa nessa área, não foram encontrados documentos, com base em evidências, que guiem tais iniciativas, no que tange ao seu formato e conteúdo. Outrossim, além dos estudos sobre o Parlamento Jovem mineiro, realizados por Fuks (2011; 2014; 2016) há mais de uma década atrás, não localizou-se na literatura brasileira pesquisas que tragam evidências sistemáticas e possam guiar de forma transparente e embasada a aplicação de programas de educação política no Brasil. Chama-se atenção, especialmente, pela falta de diretrizes para os programas financiados pelo poder público, que ao basearem suas ações em evidências sistemáticas, podem ampliar os seus efeitos e otimizar o uso dos recursos públicos.

Tendo em vista essa realidade, foi criado o “*Programa de Educação Democrática e Combate à Desinformação*” (CAPES/PROEXT-PG/UFSC/INCT-REDEM), coordenado pelo Professor Julian Borba (PPGSP/UFSC) com objetivo de promover educação política para estudantes do ensino médio de Florianópolis, abordando conhecimentos fundamentais para a cidadania, como regras de funcionamento institucional, princípios democráticos e

enfrentamento da desinformação, junto da incorporação de uma pesquisa de caráter quase-experimental que avalie o impacto efetivo do programa. O projeto está em andamento, o seu programa piloto foi aplicado entre julho e outubro de 2025, e a análise dos dados está prevista para ser finalizada em dezembro do mesmo ano.

À despeito dos esforços da equipe para planejar um programa educativo com base em evidências, nos deparamos com uma ampla e heterogênea gama de programas de educação política reportados na Ciência Política nacional e internacional. Os efeitos dos programas também divergem em grande escala, dificultando a tomada de decisão sobre o desenho e as metodologias a serem adotadas para elaboração de uma intervenção de educação política para jovens. Buscando solucionar esse problema, essa dissertação endereçou o problema ao elaborar uma revisão sistemática da literatura internacional e nacional sobre a temática, no intuito de fornecer evidências para se possa pautar as próximas rodadas do Programa em experiências empíricas estruturadas, e também fornecendo evidências transparentes e sistematizadas, que facilitem a tomada de decisão para a implementação de demais projetos que partilham desse propósito no Brasil, especialmente os programas governamentais.

## 4 METODOLOGIA<sup>3</sup>

A metodologia da dissertação é baseada em uma revisão sistemática da literatura, a qual busca sintetizar as melhores evidências disponíveis para responder à uma pergunta de pesquisa objetiva, usando procedimentos transparentes para localizar, avaliar, e integrar os resultados (Campbell Organization, 2021). Revisões sistemáticas de intervenções buscam fornecer um resumo atualizado e sistematizado do conhecimento científico sobre uma determinada intervenção, com uso de métodos estruturados, transparentes e reproduzíveis que a metodologia oferece (Higgins et al. 2019). Nesta seção, será apresentado os métodos aplicados e as ferramentas utilizadas para aplicação da metodologia.

### 4.1 DEFINIÇÃO DA METODOLOGIA

Uma revisão sistemática da literatura é um estudo secundário, que agrupa diversos estudos primários. A partir da escolha de um tópico, elabora-se uma pergunta focada e utiliza-se técnicas transparentes e reproduzíveis para identificar o que foi publicado sobre o

---

<sup>3</sup> O [protocolo preliminar de pesquisa](#) foi publicado no Open Science Foundation (OSF), ao iniciar o planejamento da revisão sistemática.

assunto, para assim sintetizar as melhores evidências disponíveis, e analisá-las crítica e cientificamente para responder à dúvida inicial. A natureza estruturada e transparente do processo de busca e seleção dos estudos, e o rigor na análise e comunicação dos achados salientam o problema de pesquisa explorado pelo pesquisador, e facilitam o trabalho para tomadores de decisão (Gough et al. 2017). O processo de revisão, embasado em uma metodologia reproduzível, precisa e transparente, está exemplificado na Figura 2.

Figura 2 - Processos da elaboração de uma revisão sistemática.



Fonte: Elaborada pela autora, com base em Pollock e Berge (2017).

A aplicação da metodologia é adequada para atingir os objetivos propostos, pois intervenções/programas devem ser planejadas a partir de evidências embasadas empiricamente. Revisões sistemáticas da literatura buscam “synthesis of research that investigates the effects of deliberate, organized social interventions intended to bring about change on some set of targeted outcomes that represents improvement in the conditions the intervention is designed to address for a population” (The Campbell Collaboration, 2021, p. 5). Portanto, a metodologia informa o que as evidências de uma determinada temática revelam, como os aspectos variam em diferentes contextos, e o que ainda não está claro sobre o assunto. Assim, foca no problemas de pesquisa explorado pelo pesquisador, e fornece subsídios que facilitam o processo de tomada de decisão (Gough et al., 2017).

#### 4.2 DIMENSÕES EMPÍRICAS DOS CONSTRUCTOS TEÓRICOS MOBILIZADOS

A metodologia utilizada, revisão sistemática da literatura, exige a elaboração de uma pergunta focada, e de critérios de exigibilidade minuciosos, que reflitam o foco da pergunta na hora da seleção dos estudos e da extração dos dados. O foco dessa dissertação são programas de educação política com efeitos na dimensão atitudinal. Sendo assim, além de definir

claramente os conceitos *educação política* e *atitude política*, faz-se necessário estruturar e operacionalizar essas dimensões empiricamente, para que a metodologia seja aplicada de forma acurada, e os dados sejam analisados com o fim de responder a pergunta focada. A pergunta focada é: *quais práticas, em programas de educação política para jovens, geram efeitos nas atitudes políticas?*

#### 4.2.1 Quadro conceitual para distinguir formas de educação política

O conceito de educação política, ou *civic education*, é polissêmico. Apesar da suposição que seu objetivo comum é a transmissão de conhecimentos, que gerem orientações valorativas, visando um dado comportamento, é contraproducente adentrar ao campo sem um conceito coerente (Cohen, 2010). Os programas de educação política buscados na literatura foram baseados na oferta de conhecimento procedimental, sobre as instituições, as regras e o funcionamento do governo (Dahl, 1988), e substantivo, sobre os princípios do Estado e do regime democrático. Para fins de operacionalização dos achados, serão adotadas as concepções “tradicional” e “progressista” de educação política, elaboradas por Parker (1996).

Quadro 2 - Concepções de educação política.

| Concepção           | Definição                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Tradicional</b>  | Enfatiza o entendimento de como o governo funciona, e busca comprometimento com os valores democráticos. Busca cidadãos informados, que cumpram seu papel na democracia representativa e respeitem as leis.                               |
| <b>Progressista</b> | Vai além do conhecimento político, a partir de uma visão mais ampla de democracia, enfatiza o processo de deliberação e participação civil. Pressuposto de democracia como modo de vida que exige pensamento crítico e engajamento ativo. |

Fonte: elaborado pela autora.

#### 4.2.2 Quadro conceitual para mensurar tipos de programas

Considerando a análise sobre práticas promissoras no campo de educação política (Torney-Purta, 2002; Levine, 2004; Kahne e Middaugh, 2008), elaborou-se uma tipologia com oito práticas ressaltadas na literatura especializada, a fim de operacionalizar os achados sobre as metodologias utilizadas nos estudos analisados. São elas:

Quadro 3 - Abordagens metodológicas.

|                                                                                   |                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
|  | <b>Abordagem</b>                                                      |
|                                                                                   | Envolvimento em atividades extracurriculares;                         |
|                                                                                   | Fornecer informações sobre o funcionamento do governo e instituições; |
|                                                                                   | Modelo de aprendizagem in-loco;                                       |
|                                                                                   | Gera debate e discussão sobre eventos e questões em destaque;         |
|                                                                                   | Possibilita experiências com simulações de processos cívicos;         |
|                                                                                   | Gera oportunidade para os jovens tomarem decisões;                    |
|                                                                                   | Aplica dinâmica em formato de sala de aula aberta;                    |
|                                                                                   | Aborda discussões sobre questões controversas.                        |

Fonte: elaborado pela autora.

As abordagens metodológicas também espelham, de forma mais ampla, os conceitos de educação política mobilizados. Dessa forma, as abordagens que geralmente refletem a concepção tradicional (conhecimento procedimental) encontram-se acima do quadro, e as abordagens que refletem a concepção progressista (visando maior engajamento) posicionam-se abaixo no quadro.

#### 4.2.3 Quadro conceitual para mensuração de atitudes políticas

Conforme abordado no subcapítulo 2.4, as atitudes políticas são crenças relativamente duradouras, que podem ser analisadas a partir de três dimensões: cognitiva, afetiva e avaliativa. Por serem pré-disposições em relação à objetos políticos, empiricamente, são mensuradas enquanto respostas à estímulos. O Quadro 4 apresenta o esquema conceitual utilizado para mensurar atitudes políticas, a partir das suas três dimensões.

Quadro 4 - Esquema conceitual para mensurar atitudes políticas.

| Dimensão         | Teoria                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Mensuração                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Cognitiva</i> | Delli-Carpini e Keeter (1996) definem conhecimento político como a média de informações factuais sobre política que os indivíduos têm na memória. Os autores dividem em três eixos: 1) regras do jogo: conhecimento cívico, sobre instituições, procedimentos e estruturas governamentais. 2) essência da política: conhecimento temático, como a história e o contexto da política local. 3) atores e partidos: conhecimento estrutural, sobre fatos sobre esses articulados com a posição ideológica. | Conhecimento político institucional (ex.: informações sobre os poderes da república, funcionamento das instituições políticas, função dos atores políticos, etc.), e conhecimento sobre o funcionamento da democracia (ex.: funcionamento do Estado democrático de direito, princípios do regime democrático, etc.). |
| <i>Afetiva</i>   | Atrelado ao conceito multidimensional de apoio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Orientações afetivas generalizadas sobre o                                                                                                                                                                                                                                                                           |

|                   |                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                   | difuso (Easton, 1965), em referência à orientação afetiva sobre a representação (mais ou menos durável) dos objetos políticos, e não diretamente sobre sua performance de curto prazo.                | regime democrático e as instituições políticas (ex.: preferência por democracia vs. outros regimes, aderência aos princípios democráticos, etc.).                                              |
| <i>Avaliativa</i> | Refere-se ao conceito eastoniano de apoio específico (Easton, 1965), sobre avaliações cotidianas (que podem mudar rapidamente) de objetos políticos, sobretudo as autoridades eleitas (Norris, 2011). | Avaliação do governo, dos atores políticos, e confiança nas instituições (ex.: aprovação do desempenho do governo ou dos atores políticos, nível de confiança nos poderes da República, etc.). |

Fonte: elaborado pela autora.

### 4.3 APLICAÇÃO DOS MÉTODOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nessa seção, será apresentada cada etapa de aplicação da metodologia, clarificando os critérios estipulados, as fontes de informação, o processo de seleção dos estudos e de extração de dados, as ferramentas para avaliação de qualidade dos estudos, as técnicas para análise dos efeitos e para análise da qualidade da evidência, e o método de síntese narrativa aplicado.

#### 4.3.1 Critérios de elegibilidade

Uma revisão sistemática da literatura deve mapear todos os estudos disponíveis sobre o assunto de interesse, sem restrições de idioma e recorte temporal, para apresentar as evidências que melhor respondam a pergunta de revisão (Pollock e Berge, 2017). Para isso, deve-se elaborar uma pergunta focada, que faça referência à incerteza dos efeitos da intervenção, que o pesquisador busca trazer evidências, na população de interesse. Recomenda-se que a pergunta de pesquisa focada espelhe o enquadramento PICO, que baseia-se em uma estratégia para o uso de acrônimos que guiam a busca e a seleção critérios de exigibilidade e exclusão. Considerando a pergunta focada “quais práticas, em programas de educação política para jovens, geram efeitos nas atitudes políticas?”, o Quadro 5 apresenta o enquadramento utilizado neste estudo.

Quadro 5 - Enquadramento PICO.

|                    |                                  |
|--------------------|----------------------------------|
| <b>População</b>   | Jovens em contexto escolar.      |
| <b>Intervenção</b> | Programa de educação política.   |
| <b>Comparação</b>  | Placebo.                         |
| <b>Outcome</b>     | Mudanças nas atitudes políticas. |

Fonte: Elaborado pela autora.

Os critérios de inclusão e exclusão dos estudos foram guiados pelo enquadramento PICO, detalhando a população, a metodologia do programa, e os efeitos mensurados. A Tabela 1 apresenta os critérios de inclusão e exclusão aplicados na Fase 1 (leitura do título e resumos) e na Fase 2 (leitura dos textos completos). O Apêndice I detalha a estratégia de busca aplicada em cada uma das bases exploradas, refletindo o enquadramento PICO e os critérios de inclusão. O Apêndice II apresenta a lista dos estudos excluídos na Fase 2, com as respectivas razões de exclusão, conforme estabelecido na Tabela 1.

Tabela 1 - Critérios de inclusão e exclusão dos estudos.

|   | <b>Critério de inclusão</b>                                                                                                          | <b>Critério e exclusão</b>                                                              |
|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | Estudo primário, em fomento de: artigo de revista ou periódico; capítulo de livro; monografia, teses e dissertações; working papers. | Não ser estudo primário nos formatos selecionados no critério de inclusão.              |
| 2 | Estudo abordar um programa ou intervenção pontuais extracurriculares.                                                                | Estudo não abordar um programa ou intervenção pontuais extracurriculares.               |
| 3 | Programa abordar temática sobre política, com foco em instituições políticas e/ou democracia.                                        | Programa não abordar temática sobre política, com foco em instituições e/ou democracia. |
| 4 | Público alvo composto por jovens em etapa escolar (ensino fundamental e médio).                                                      | Público alvo não ser composto por jovens em etapa escolar.                              |
| 5 | Estudo relatar contexto do programa (período histórico, local, seleção do público, etc.)                                             | Estudo não relatar contexto do programa (período histórico, local, seleção do público). |
| 6 | Relatar metodologia do programa (conteúdo, estratégias didáticas, duração, etc.)                                                     | Estudo não relatar metodologia do programa.                                             |
| 7 | Estudo mensurar efeitos atitudinais (dimensão cognitiva e/ou afetiva, e/ou avaliativa)                                               | Estudo não mensurar efeitos atitudinais.                                                |
| 8 | Estudo reportar metodologia e técnicas de mensuração dos efeitos.                                                                    | Estudo não reportar metodologia e técnicas de mensuração dos efeitos.                   |

Fonte: elaborado pela autora.

#### 4.3.2 Fontes de informação e busca estratégica

Cinco bases eletrônicas foram utilizadas para pesquisa: Scopus, Web of Science, SciELO, e a literatura cinzenta através da ProQuest e da Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações. O Apêndice I demonstra a estratégia de busca detalhada e utilizada em cada uma das bases de dados. Não foram aplicados filtros de data ou linguagem. Dois estudos sentinelas foram selecionados previamente para analisar a coerência da estratégia de busca, são eles Finkel & Ernst (2005) e Slomczynski & Shabad (1998). O Quadro 6 demonstra a estratégia de busca geral (sem adaptações às bases de dados), com a aplicação dos operadores booleanos, a partir do acrônimo PICO. A estratégia de busca e a seleção das bases de dados

foram validados previamente, em consulta com bibliotecário especializado da Universidade Federal de Santa Catarina.

Quadro 6 - Estratégia geral de busca, seguindo o acrônimo PICO.

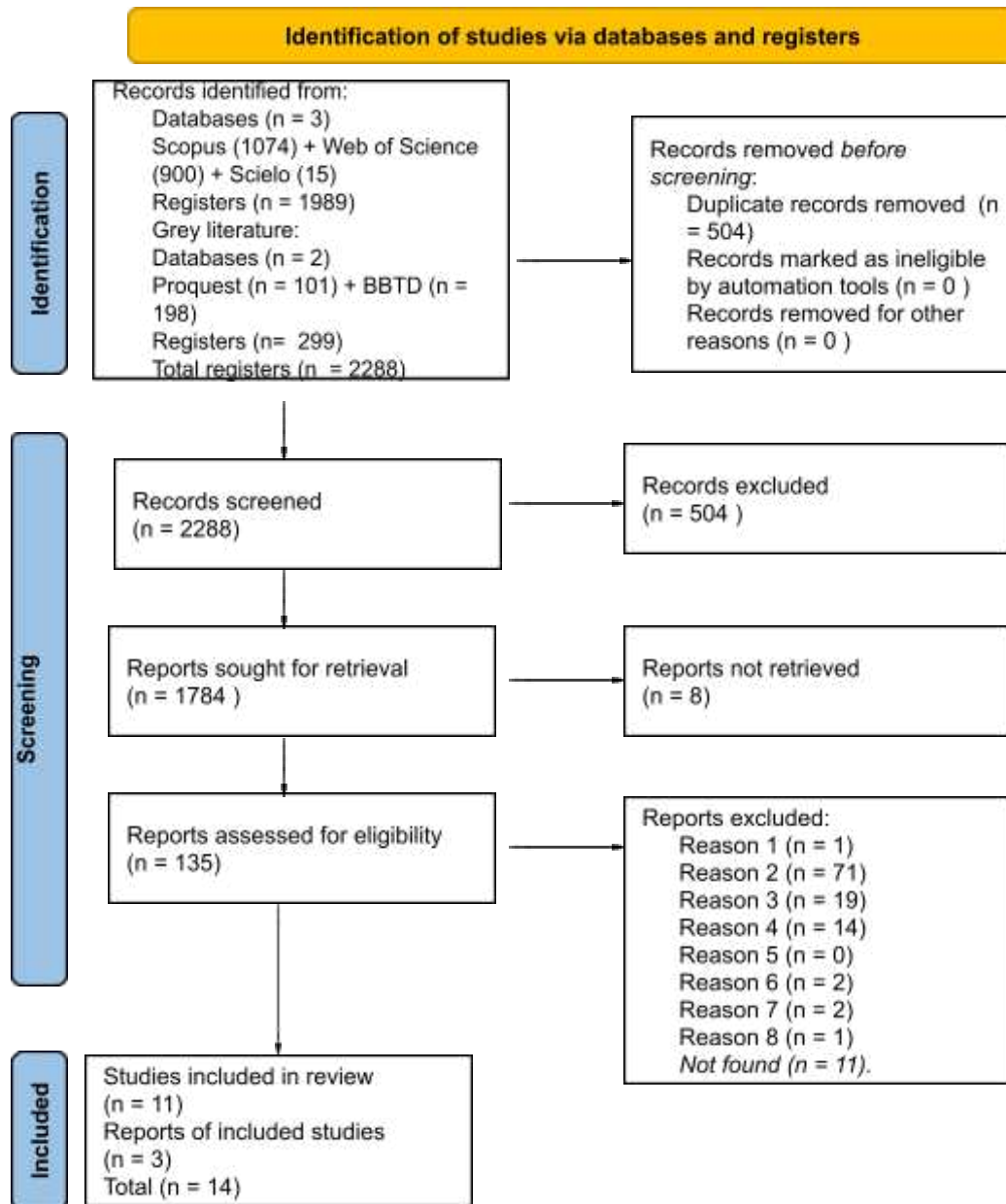
|          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>P</b> | (young OR youngs OR youngs' OR youth OR adolescent OR adolescents OR adolescence OR adolescents' OR teenage OR teenagers OR teen OR students OR students' OR "high school" OR classrooms)                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>I</b> | ("civic education" OR "citizenship education" OR "citizen education" OR "political education" OR "democratic education" OR "education for democracy" OR "democratic literacy" OR "political literacy" OR "citizenship literacy" OR "citizen literacy" OR "civic literacy" OR "civic learning" OR "citizenship learning" OR "citizen learning" OR "civics training" OR "civics instruction" OR "political learning" OR "democratic learning") |
| <b>C</b> | ausência do programa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>O</b> | (attitude OR attitudinal OR "political attitude" OR "political knowledge" OR "political evaluation" OR "civic knowledge" OR "civic values" OR "democratic knowledge" OR "democratic evaluation" OR "democratic values")                                                                                                                                                                                                                      |

Fonte: Elaborado pela autora.

#### 4.3.3 Processo de seleção dos estudos

Os estudos encontrados foram importados para o gerenciador de referências *Endnote Web* (Clarivate), onde todos os duplicados foram removidos antes da importação dos estudos ao software de seleção de estudos *Rayyan*. Na Fase 1, foi realizada a leitura dos títulos e dos resumos dentro do software de seleção, que permite listar os estudos entre “incluídos”, “talvez”, e “não selecionados”. Os arquivos marcados como “talvez” foram analisados com auxílio do assistente de pesquisa e análise de documentos baseado em inteligência artificial (IA) do Google, o NotebookLM, um por um. A ferramenta é considerada confiável para o auxílio na pesquisa, por se basear apenas no documento enviado para fornecer respostas, impedindo alucinações. O *prompt* elaborado para busca das respostas na ferramenta encontra-se no Apêndice III. Após a Fase 1, restaram 135 estudos para a leitura completa na Fase 2. Após a leitura, foram selecionados 11 estudos e 3 relatos, totalizando 14 artigos para análise na revisão sistemática. Os arquivos excluídos na Fase 2, junto da razão da sua exclusão, constam no Apêndice II. O processo completo de seleção pode ser conferido na Figura 3, o fluxograma modelo PRISMA (2020). É importante salientar que toda a seleção foi baseada nos critérios de elegibilidade pré-definidos.

Figura 3 - Fluxograma PRISMA 2020 com o processo de seleção.



Fonte: Page MJ, et al. BMJ 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71 \*

\*This work is licensed under CC BY 4.0. To view a copy of this license, visit <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

#### 4.3.4 Extração dos dados

A extração dos dados foi feita a partir de um formulário elaborado pela autora, com base no agrupamento das variáveis a serem analisadas em diferentes dimensões (Figueiredo Filho, 2012; Sampaio e Figueiredo, 2019; Schaefer et al., 2019). São elas: i) objetivas, sobre a proposta do estudo (por ex., o conceito de educação política e objetivos do estudo), ii)

formais, sobre a filiação dos autores, o ano da publicação e intervenção, iii) metodológicas, sobre elementos como localização, população, comparação, metodologia e objetivos da intervenção; e iv) substantivas, para captar dados como: amostra, variáveis, efeitos, técnicas, resultados. A partir das respostas ao questionário, foi composto um quadro com as informações resumidas sobre cada um dos estudos. O Quadro 7 apresenta as dimensões, as variáveis e o tipo de mensuração utilizados na coleta dos dados. O formulário usado para a coleta de dados pode ser conferido por meio [deste link](#).

Quadro 7 - Coleta de informações

| Dimensão            | Variável                  | Descrição                                                | Mensuração |
|---------------------|---------------------------|----------------------------------------------------------|------------|
| <b>Formal</b>       | Autor e ano de publicação | Nome do autor(es) e ano da publicação                    | Nominal    |
|                     | Filiação autor(es)        | Universidade de vinculação                               | Nominal    |
|                     | Programa                  | Nome do programa analisado                               | Nominal    |
|                     | Ano intervenção           | Ano que a intervenção foi realizada                      | Nominal    |
| <b>Metodológica</b> | Conceito civic education  | Definição teórica utilizada                              | Nominal    |
|                     | Local                     | Localização geográfica em que a intervenção foi aplicada | Nominal    |
|                     | População                 | Público atingido (etapa escolar)                         | Nominal    |
|                     | Contexto                  | Descrição do contexto em que a intervenção foi aplicada  | Nominal    |
|                     | Objetivo programa         | Objetivos salientes do programa analisado                | Nominal    |
|                     | Metodologia intervenção   | Característica metodológicas da intervenção              | Nominal    |
|                     | Comparação                | Indica se usou grupo controle                            | Nominal    |
|                     | Metodologia               | Quantitativa, qualitativa ou mista                       | Nominal    |
|                     | Desenho de pesquisa       | Especificação do desenho de pesquisa empregado           | Nominal    |
|                     | Instrumento               | Instrumento de coleta de informações                     | Nominal    |
| <b>Substantiva</b>  | VD                        | Variável dependente                                      | Nominal    |
|                     | VI                        | Variáveis independentes                                  | Nominal    |
|                     | Controles                 | Indica se utilizou controle                              | Nominal    |
|                     | Amostra                   | Número da amostra                                        | Discreta   |
|                     | Efeitos mensurados        | Indica os efeitos mensurados                             | Nominal    |
|                     | Técnica empregada         | Técnica empregada na mensuração dos efeitos              | Nominal    |
|                     | Resultado                 | Achados da pesquisa                                      | Nominal    |

Fonte: Elaborado pela autora com base em Sampaio e Figueiredo (2019).

#### 4.3.5 Avaliação da qualidade dos estudos e risco de viés

Em uma revisão sistemática, a busca do pesquisador pela redução do viés dos resultados inicia na formulação da estratégia de busca. Nessa dissertação, adotou-se técnicas validadas (Canto, 2020): busca em três bases de dados, busca de literatura cinzenta, e o não

estabelecimento de restrições por idioma ou período. A análise de qualidade e avaliação do risco do viés é uma etapa chave em revisões sistemáticas, sob propósito de “ascertain the extent to which safeguards have been implemented to mitigate biases in a study’s design, conduct, and analysis. Subsequently, the results of this evaluation can be utilized to inform the synthesis and interpretation of the systematic review findings” (Barker et al., 2024). Para análise da qualidade e avaliação do risco de viés dessa dissertação, foi utilizada a *JB critical appraisal tool for the assessment of risk of bias*, em suas versões para estudos quase-experimentais (2024) e RCTs (2020). A ferramenta de análise da qualidade e redução de viés da JBI foi designada para averiguar a robustez da validade interna dos estudos, a partir de uma lista de questões endereçadas para verificar técnicas e métodos que foram aplicados para reduzir o risco de viés, e demais fatores que possam reduzir a qualidade do relato. A ferramenta baseou a formulação do questionário de análise dos dados, assim como a análise da certeza da evidência. A aplicação da ferramenta *JB critical appraisal tool for the assessment of risk* para cada um dos estudos individuais pode ser conferido por meio [deste link](#).

#### 4.3.6 Análise dos efeitos

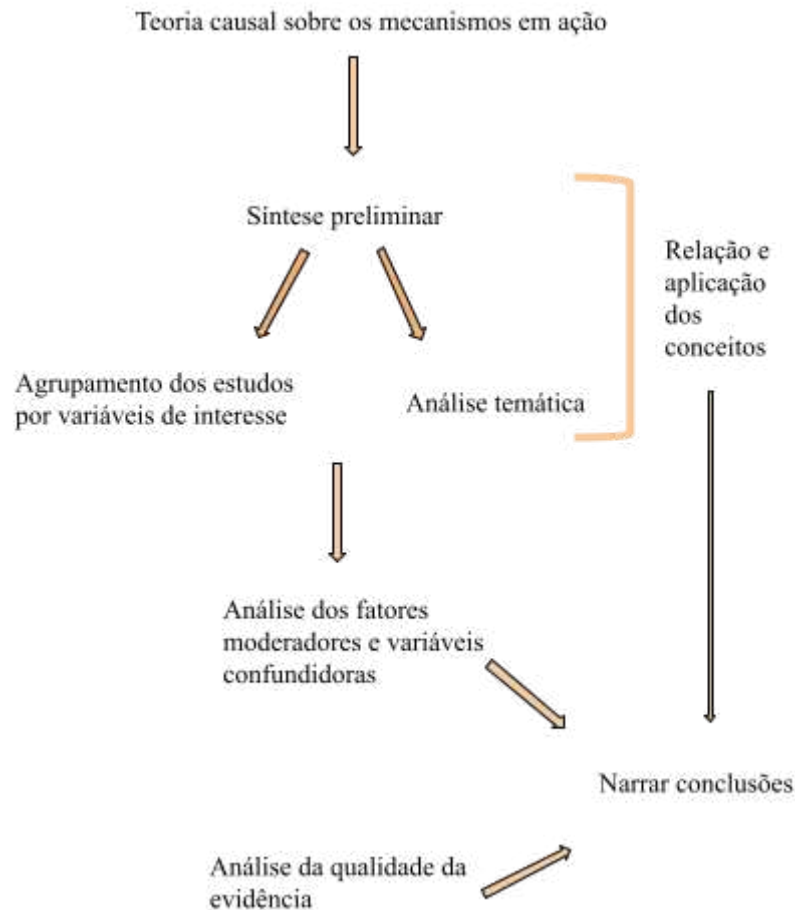
Para mensurar o efeito de interesse, mudança nas atitudes políticas, operacionalizou-se empiricamente o constructo teórico, a partir das suas dimensões: cognitiva, afetiva e avaliativa, conforme sintetizado no Quadro 4. Para averiguar a qualidade da mensuração dos efeitos, foram analisadas a forma de operacionalização da mensuração em cada dimensão, para cada um dos estudos incluídos. A partir disso, analisou-se os resultados reportados para cada dimensão, levando em consideração as variáveis mobilizadas durante a coleta de informações, a análise de qualidade do estudo, e a análise da certeza da evidência.

#### 4.3.7 Síntese narrativa

A técnica de síntese narrativa é recomendada para sintetizar os resultados em revisões sistemáticas quando os estudos incluídos são heterogêneos, ou seja, abordam diferentes metodologias, populações e desfechos. Uma síntese representa “o processo de reunir os resultados do conjunto de estudos incluídos, na busca de guiar decisões com base no corpo das evidências” (Popay et al., 2006, p. 10, tradução da autora). Para elaborar a síntese

narrativa sobre os estudos analisados, será utilizado o *framework* desenvolvido por Popay et al. (2006), que propõe elementos para condução de uma síntese rigorosa, que vai além da descrição dos estudos.

Figura 3 - Processo de síntese.



Fonte: Elaborado pela autora com base em Popay et al. (2006).

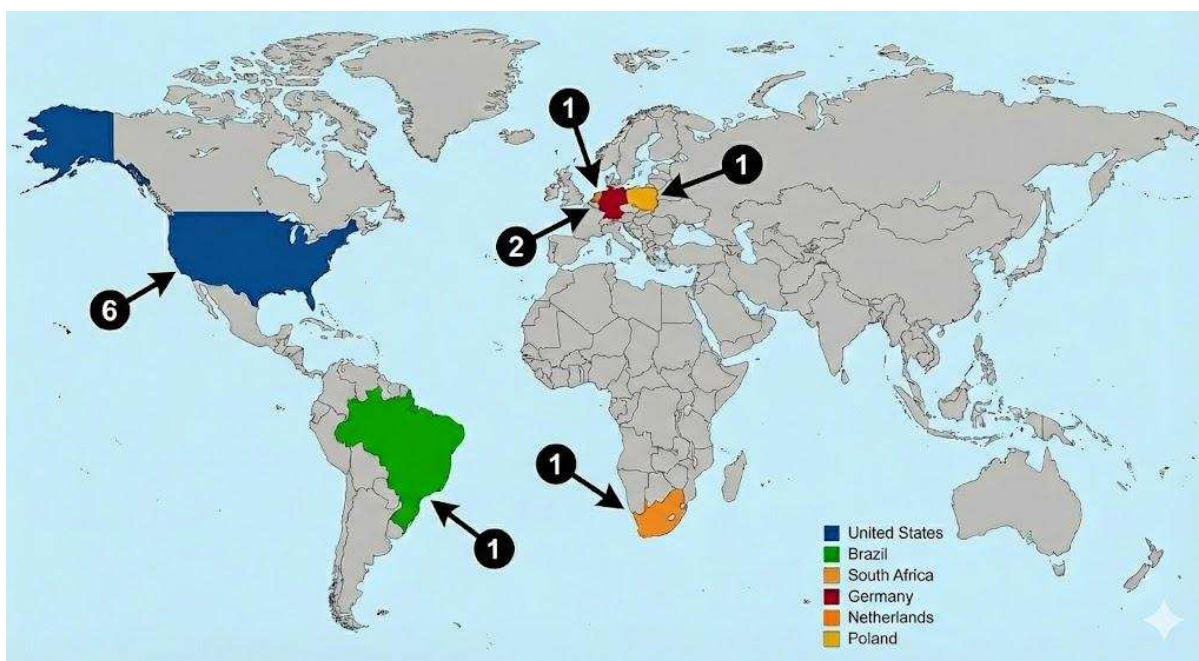
## 5 RESULTADOS

### 5.1 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

#### 5.1.1 Localização dos programas analisados, população e financiadores

Metade dos estudos analisados concentraram-se nos Estados Unidos. Isso não é novidade, dado o histórico de pesquisas sobre educação política no país e as inúmeras organizações governamentais e privadas com foco de propagar educação política. O período histórico é diverso, sendo que dois dos programas foram implementados nos anos 90, cinco na primeira década dos anos 2000, e outros quatro entre 2013 e 2018 (um dos estudos não consta o ano do programa). Ao que se refere à etapa escolar dos jovens, 9 estudos focaram no ensino médio, 2 no ensino médio e fundamental, e apenas 1 no ensino fundamental. A maioria dos programas são iniciativas advindas de universidades (5), seguido por organizações governamentais (4), assembleias locais (2), e organização privada (1).

Figura 4 - Distribuição de estudos por país.



Fonte: elaborado por inteligência artificial (Google Gemini).

Sobre o contexto de implementação dos programas, quando sediado pelas universidades, geralmente a seleção das escolas é feita junto aos gestores educacionais. Já nos

programas governamentais, geralmente são as escolas que se inscrevem para participação. Todos os estudos que citaram informações sobre as escolas relataram implementar os programas em escolas públicas, com exceção do programa Parlamento Jovem (Fuks, 2014; Fuks e Casalecchi, 2012; Sampaio e Siqueira, 2013), que relatou a participação de escolas privadas na amostra. A Tabela 2 traz uma síntese da coleta de informações feita a partir do questionário elaborado pela autora para coleta dos dados. Pode-se verificar, abaixo, a distribuição das variáveis formais e metodológicas.

Tabela 2 - Coleta de informações: variáveis formais e metodológicas.<sup>4</sup>

| Autor e Ano                           | Filiação autor                                                                                                                          | Programa                                                             | Ano        | Local                                                                                      | Objetivo do programa                                                                                                                                                                                | Conceito | Metodologia      |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------------|
| <b>Abendschön, S. et al. (2022)</b>   | Justus-Liebig-University Giessen, Department of Political Science; Otto Shreier Institute of Political Science, Freie University Berlin | German Bundesland Rheinland-Palatinate Citizenship Education Program | 2018       | Renânia-Palatinado (Rheinland-Pfalz), estado ao oeste da Alemanha.                         | Fortalecer o conhecimento político e o entendimento democrático, com foco na estrutura do estado federado                                                                                           | 2        | 1, 3, 4, 6       |
| <b>Ahranjani M. et al. (2013)</b>     | University of New Mexico - School of Law                                                                                                | The Marshall-Brennan Constitutional Literacy Project                 | 2010       | Washington, USA                                                                            | Desenvolver habilidade em: entender e aplicar princípios constitucionais básicos, formular argumentos legais, apresentar um caso diante de um júri.                                                 | 1        | 1, 4 e 6         |
| <b>Ballard, P. et al. (2016)</b>      | University of California, Berkeley                                                                                                      | Generation Citizen                                                   | 2013       | Rhode Island, Boston, Massachusetts, New York City, San Francisco Bay Area                 | Aumentar comprometimento cívico, eficácia cívica, conhecimento político geral, e conhecimento político local.                                                                                       | 1        | 1, 2, 4, 7, 8    |
| <b>Blevins et al. (2014)</b>          | Baylor University, Department of Curriculum and Instruction                                                                             | iCivics                                                              | Não consta | Texas, USA                                                                                 | Maior entendimento da cidadania e do papel do cidadão.                                                                                                                                              | 2        | 1, 4 e 6         |
| <b>Feldman et al. (2007)</b>          | University of Pennsylvania; Stanford University                                                                                         | Student Voices                                                       | 2002-2003  | Philadelphia                                                                               | Aumentar o conhecimento sobre o governo local e estadual.                                                                                                                                           | 2        | 1, 2, 4, 6, 7, 8 |
| <b>Finkel, S. Ernst, H. R. (2005)</b> | University of Virginia; U.S. Naval Academy                                                                                              | Democracy for All (USAID)                                            | 1999       | África do Sul (Eastern Cape, Free State, Gauteng, KwaZulu-Natal, North West, Western Cape) | Ajudar a criar uma cultura de democracia, a partir da criação de entendimento e zelo pelo regime.                                                                                                   | 2        | 1, 4, 6, 7, 8    |
| <b>Fuks, M. (2014)</b>                | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)                                                                                             | Parlamento Jovem Mineiro (PJM)                                       | 2008       | Belo Horizonte, Minas Gerais                                                               | Ampliar o conhecimento político, desmistificar o processo legislativo e melhorar a imagem da Assembleia como espaço transparente e aberto à comunidade, assim aumentando a confiança institucional. | 1        | 1, 3, 4, 5, 6    |
| <b>Fuks, M. Casalecchi, G. (2012)</b> | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)                                                                                             | Parlamento Jovem Mineiro (PJM)                                       | 2008       | Belo Horizonte, Minas Gerais                                                               | Ampliar o conhecimento político, desmistificar o processo legislativo e melhorar a imagem da Assembleia como espaço transparente e aberto à comunidade, assim aumentando a confiança institucional. | 1        | 1, 3, 4, 5, 6    |

<sup>4</sup> Para informações adicionais, acessar o formulário de coleta de informações, no Apêndice X.

|                                              |                                                                                  |                                            |           |                              |                                                                                                                                                                                                                                                       |   |               |
|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|-----------|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---------------|
| <b>Sampaio, T. Siqueira, M. (2013)</b>       | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)                                      | Parlamento Jovem Mineiro (PJM)             | 2008      | Belo Horizonte, Minas Gerais | Ampliar o conhecimento político, desmistificar o processo legislativo e melhorar a imagem da Assembleia como espaço transparente e aberto à comunidade, assim aumentando a confiança institucional.                                                   | 1 | 1, 3, 4, 5, 6 |
| <b>Geers, S. et al. (2020)</b>               | Amsterdam School of Communication Research, University of Amsterdam, Netherlands | Não consta                                 | 2018      | Amsterdã, Holanda            | Estimular competência cívica, especialmente eficácia política, conhecimento político e literacia midiática.                                                                                                                                           | 1 | 2, 4 e 8      |
| <b>Mulder, L. (2023)</b>                     | University of Amsterdam, Department of Political Science                         | ProDemos                                   | 2017-2018 | Haia, Holanda                | Estimular o envolvimento democrático e compensar as desigualdades no envolvimento democrático.                                                                                                                                                        | 2 | 1, 3, 4, 6    |
| <b>Syvertsen, A. et al. (2009)</b>           | The Pennsylvania State University; Missouri State University                     | Student Voices                             | 2004      | Mid-Atlantic state, USA      | Despertar o interesse dos jovens pela política eleitoral, oferecendo oportunidades para praticar habilidades cívicas, debater opiniões políticas e conectar os interesses próprios e da comunidade às plataformas dos candidatos e líderes políticos. | 1 | 2, 4, 6, 7, 8 |
| <b>Vercellotti, T. Matto, E. C. (2015)</b>   | Western New England University; Rutgers University                               | Não consta                                 | 2008      | New Jersey, USA              | Abrir caminhos ao usar a mídia jornalística como ponto focal tanto na sala de aula quanto em casa, incentivar as famílias a conversar sobre política e fornecer aos alunos materiais de leitura para servir de base para suas discussões.             | 1 | 2, 4, 7, 8    |
| <b>Slomeczynski, K. M. Shabad, G. (1998)</b> | Ohio State University, Department of Sociology/Department of Political Science   | Education for Democratic Citizenship (EDC) | 1994-1996 | Polónia (várias regiões)     | Promover o apoio à democracia e à economia de mercado entre os jovens.                                                                                                                                                                                | 1 | 1,4,7,8       |

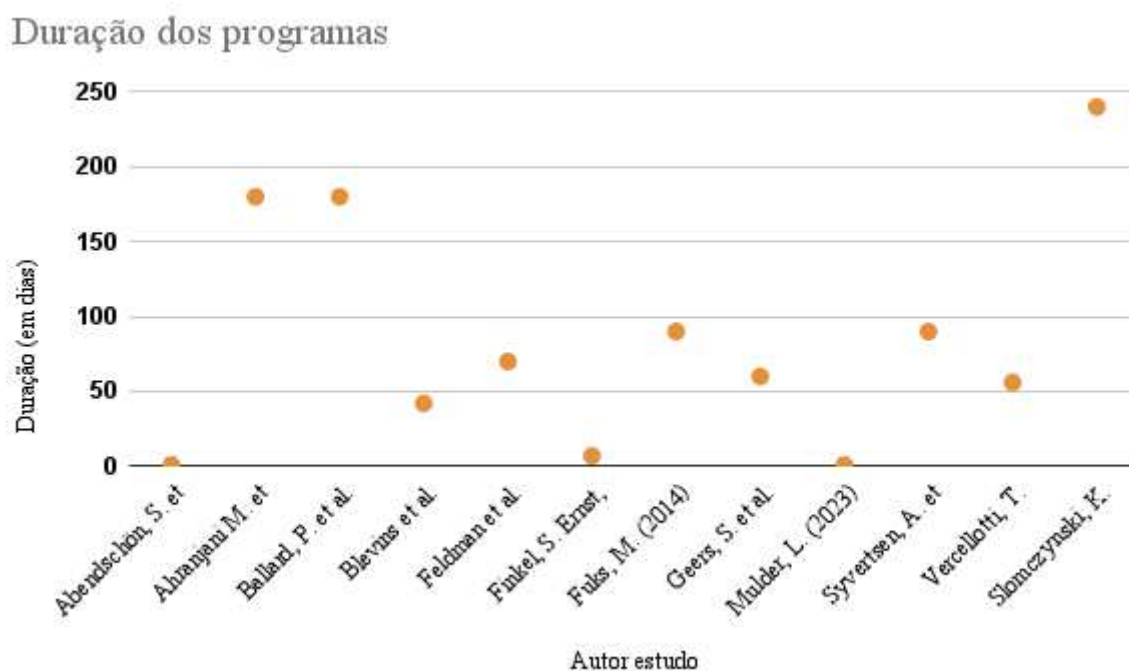
Fonte: elaborado pela autora.

### 5.1.2 Objetivos dos programas, conceitos e abordagens metodológicas mobilizados

Em relação aos conceitos de educação política mobilizados, a maioria dos estudos (7) se aproximou da concepção tradicional (Parker, 1996), com foco na aprendizagem de procedimentos, regras e funcionamento do governo. O resultado não é surpreendente, pois os critérios de elegibilidade foram elaborados endereçando programas com foco em instituições políticas e democracia, portanto, o resultado atesta a eficiência da estratégia de busca. Os outros cinco apresentaram uma abordagem que se aproxima mais da concepção progressista (Parker, 1996), com propostas visando maior engajamento e participação dos jovens. Os objetivos dos programas geralmente espelham os conceitos de educação política mobilizados. Destaca-se os objetivos comuns em: promover conhecimento político, comprometimento com o regime democrático e senso de eficácia política.

As práticas metodológicas também sinalizam a boa aplicação da estratégia de busca, segundo os critérios de elegibilidade adotados previamente. Os programas em análise demonstraram buscar diversificar as metodologias aplicadas: a média de abordagens diferentes mobilizadas foram quatro (levando em conta as oito abordagens listadas na seção 2.5.2). O número mínimo de abordagens mobilizadas foram três, e o máximo seis. As implicações sobre as consequências da diversidade de metodologias didáticas será abordado no capítulo seguinte. A duração dos programas é muito diversa, abarcando o período mínimo de um dia, com dinâmica imersiva, e o período máximo de dois anos, com duas horas por semana. No Gráfico 1, pode-se verificar a dispersão da duração dos programas, em dias.

Gráfico 1 - Gráfico de dispersão sobre a duração dos programas.

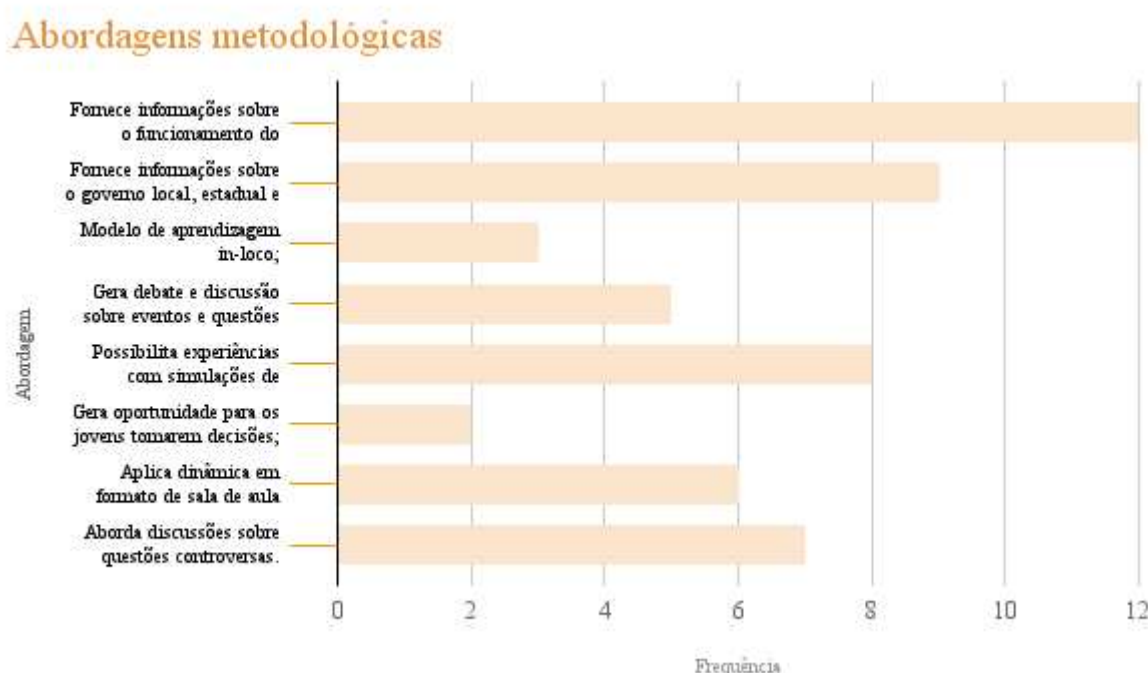


Fonte: elaborado pela autora.

Todos os estudos focam em atividades extracurriculares (conforme objetivo da pergunta focada - são programas de educação política - não educação política curricular). Nove deles focaram no conhecimento procedimental, fornecendo informações sobre governo e instituições, conforme o critério de elegibilidade número 3. Seguido dessas duas estratégias, as abordagens mais adotadas pelos programas analisados nos estudos foram simulações de processos cívicos, sobretudo eleições, e abordagem de questões controversas, geralmente a partir da escolha um tema saliente para discutirem durante o programa, e a aplicação de salas

de aula abertas, estimulando a discussão e o debate entre os jovens. Por fim, com menor incidência, foram aplicadas abordagens sobre eventos e questões em destaque, como eleições, de aprendizagem in loco, e, por último, práticas que dão oportunidades para os jovens tomarem decisões. O Gráfico 2 traz a frequência para cada uma das abordagens utilizadas.

Gráfico 2 - Frequência das abordagens metodológicas utilizadas.



Fonte: elaborado pela autora.

### 5.1.3 Desenho de pesquisa, instrumento e efeitos mensurados nos estudos analisados

A metodologia de pesquisa dos estudos foi, sobretudo, quantitativa (10). Dois estudos utilizaram metodologia mista, ambos aplicando técnicas de codificação das variáveis qualitativas para análise estatística posterior. Os desenhos de pesquisa da amostra de estudos analisados se deu, em sua maioria, por estudos quase-experimentais transversais (8), seguido por pré-post analysis (3), e um estudo de desenho experimental. Onze estudos selecionados mensuraram efeitos na dimensão cognitiva, caracterizando a natureza dos programas analisados, adotando uma perspectiva tradicional (Parker, 1996) de educação política. A

dimensão afetiva foi mensurada por seis dos estudos, e a dimensão avaliativa por três. Como todos os estudos utilizaram como instrumento de pesquisa o survey, a mensuração dos se deu a partir dos questionários. No geral, basearam-se em uma bateria de questões que refletiam o conteúdo abordado no programa, e a mensuração se deu pelo número de acertos dos participantes. A Tabela 3, apresentada abaixo, fornece uma sintetização da coleta de informações, feita a partir do questionário elaborado pela autora para a etapa de coleta dos dados. A partir dessa, pode-se verificar a distribuição das variáveis metodológicas coletadas.

Tabela 3 - Coleta de informações: variáveis metodológicas e substantivas.

| Autor e Ano                  | Metodologia   | Desenho                                         | Instrumento         | Comparação                                                | VD                                                                                                     | VI                                                                           | Controles                                                                                                                             | Amostra                                                                                                                                                     | Técnica                                                                                                              |
|------------------------------|---------------|-------------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abendschön, S. et al. (2022) | Quantitativa  | Quase-experimental em painel.                   | Survey              | Sim                                                       | Conhecimento político amplo, conhecimento específico sobre o parlamento estadual, interesse político.  | Participação no programa                                                     | Orientações políticas, e envolvimento político cognitivo, contexto familiar, feedback do programa.                                    | N Alunos = 341 N Trat. = 157 N Cont. = 184 N Turmas = 20 N Escolas = 10 Atrito: 19%                                                                         | Pre-post analyses (t-tests e Cohens d) e regressão linear                                                            |
| Ahranjani M. et al. (2013)   | Quantitativa. | Pre-post analysis.                              | Survey.             | Não                                                       | Conhecimento sobre o Poder Judiciário e disposição para participação cívica.                           | Participação no programa                                                     | Não consta                                                                                                                            | N Alunos = 201 N Turmas = 15 N Escolas = 12 escolas Idade: 15 a 26 anos Atrito: 48% Sem dados demográficos                                                  | <i>paired-samples t-tests</i>                                                                                        |
| Ballard, P. et al. (2016)    | Mista         | Quase experimental transversal                  | Survey              | Alunos que iriam participar do programa na edição futura. | Comprometimento cívico futuro, auto-eficácia cívica, conhecimento cívico, conhecimento político local. | Participação no projeto, e frequência diferentes características do projeto. | Gênero, raça e frequência na escola. Disciplina, número de “coaches de democracia”, série, % de estudantes com benefício alimentação. | N Alunos = 617 alunos N Trat. 135 N Cont 482 N Turmas = 55 N Escolas = 26                                                                                   | Regressão linear.; Codificação variáveis salientes                                                                   |
| Blevins et al. (2014)        | Mista         | Pré-post tests; Análise de diário; Entrevistas. | Survey; Entrevista. | Não                                                       | Conhecimento cívico                                                                                    | Participação no programa                                                     | Gênero, etnia, série.                                                                                                                 | 252 alunos distribuídos em 10 turmas. (N EF 1 = 156; N EF 2 = 60. N EM = 37)                                                                                | Análise estatística: paired samples t-test, ANOVA, Scheffe post-hoc test. Codificação manual diários e entrevistas.. |
| Feldman et al. (2007)        | Quantitativa  | Quase-experimental transversal                  | Survey              | Aulas regulares de civic education.                       | Eficácia política, conhecimento político, interesse político.                                          | Participação em um semestre, ou em dois semestres do programa.               | Etnia, gênero, série, intenção de cursar ensino superior, escolaridade mãe, nacionalidade.                                            | 2002: 1.314 alunos (922 tratamento, 392 controle) de 21 escolas. 2003: 865 alunos (603 trat., 262 cont.) de 17 escolas. Ano inteiro: 713 alunos (515 trat., | <i>Ordinary least squares regressions</i>                                                                            |

|                                        |              |                                                          |        |                                   |                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                 |                                                                                          |
|----------------------------------------|--------------|----------------------------------------------------------|--------|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                        |              |                                                          |        |                                   |                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                 | 216 cont.), de 14 escolas.                                                                                                                      |                                                                                          |
| <b>Finkel, S. Ernst, H. R. (2005)</b>  | Quantitativa | Quase-experimental                                       | Survey | Aulas regulares, ou nenhum tipo.  | Conhecimento político, atitudes democráticas, valores democráticos                                                                                                                                                       | Participação no programa, frequência da exposição, qualidade do professor, uso de métodos ativo, clima de sala de aula.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Idade, raça, intenção de cursar ensino superior, escolarização e emprego pais, interesse por política, discussão sobre política na família, participação política da família, exposição prévia. | 599<br>N tratamento = 261<br>N currículo = 124<br>N sem exposição = 215                                                                         | Regressão multivariada                                                                   |
| <b>Fuks, M. (2014)</b>                 | Quantitativa | Quase-experimental                                       | Survey | Grupo controle                    | Conhecimento político, confiança na ALMG, atitudes democráticas.                                                                                                                                                         | Participação e sucesso do programa (considerado dinâmico e motivador)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Condições socioeconômicas e atributos individuais.                                                                                                                                              | 335 alunos<br>N tratamento = 167<br>N controle = 168<br>7 escolas                                                                               | Regressão multivariada, Difference-in-Differences                                        |
| <b>Fuks, M. Casalecchi, G. (2012)</b>  | Quantitativa | Quase-experimental                                       | Survey | Grupo controle                    | Mudanças atitudinais e confiança na ALMG.                                                                                                                                                                                | Participação e sucesso do programa (considerado dinâmico e motivador)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Condições socioeconômicas e atributos individuais.                                                                                                                                              | 335 alunos<br>N tratamento = 167<br>N controle = 168<br>7 escolas                                                                               | Regressão multivariada, Difference-in-Differences                                        |
| <b>Sampaio, T. Siqueira, M. (2013)</b> | Quantitativa | Quase-experimental                                       | Survey | Grupo controle                    | Índice de conhecimento sobre a democracia, índice de conhecimento sobre instituições do Poder Legislativo, índice de conhecimento do espectro ideológico partidário, conhecimento geral (formado pelos três anteriores). | Índice de interesse por política, índice de exposição às informações políticas, índice de percepção da influência da política no cotidiano, índice geral de importância política (formado pelos três anteriores). Atributos individuais (sexo, ano escolar, atribuição de importância à família, propensão a debater), atributos da família (escolaridade pais, posição de elite), ambientes socializadores (escola com grêmio, tipo de escola, experiência de socialização anterior ao PJ). | Não consta                                                                                                                                                                                      | 351 alunos<br>N tratamento = 176<br>N controle = 175<br>154 de escolas públicas, (99 de escolas particulares de elite, 98 de escolas militares) | Regressão linear de mínimos quadrados ordinários (MQO), correlação de Pearson, teste VIF |
| <b>Geers, S. et al. (2020)</b>         | Quantitativa | Pre-post analysis.                                       | Survey | Diferentes estratégias didáticas. | Conhecimento político, eficácia política interna, literacia midiática.                                                                                                                                                   | Participação em diferentes metodologias do programa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Conhecimento político prévio.                                                                                                                                                                   | 101 alunos<br>Grupo 1 (n = 11)<br>Grupo 2 (n = 41)<br>Grupo 3 (n = 49)<br>* Atrito de 80%                                                       | T-test, ANOVA, ANCOVA                                                                    |
| <b>Mulder, L. (2023)</b>               | Quantitativa | Quase-experimental em painel (Solomon four-group design) | Survey | Grupo controle                    | Engajamento democrático (mensurado por: conhecimento político, interesse por política, eficácia política, e intenção de participação política).                                                                          | Participação no programa, gênero, nível educacional, educação pais, número de livros em casa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Idade, ano escolar                                                                                                                                                                              | N = 585 (N Trat. = 278) (N Cont. = 307) 30 turmas 3 escolas                                                                                     | Difference-in-Differences                                                                |

|                                       |              |                              |        |                                         |                                                                                                                                                                                                   |                                                                            |                                                                                    |                                                                                                                                                            |                                                |
|---------------------------------------|--------------|------------------------------|--------|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Syvertsen, A. et al. (2009)           | Quantitativa | Experimental                 | Survey | Grupo controle com aulas regulares.     | Confiança e crenças sobre o voto, engajamento político futuro, crenças políticas (eficácia e accountability), discussão política, conhecimento político, uso da mídia para informações políticas. | Participação no programa, Escolarização mãe, série, interesse por política | Atenção dada às eleições, interesse nas eleições presidenciais                     | 1670 alunos<br>80 turmas<br>(N Trat. = 38<br>N Controle = 42)<br>56 escolas<br>idade média: 16.6 anos                                                      | Regressão multivariada                         |
| Vercellotti, T. Matto, E. C. (2015)   | Quantitativa | Quase-experimental de painel | Survey | Diferentes tratamentos e grupo controle | Conhecimento político e uso de fontes de informação política                                                                                                                                      | Participação em diferentes metodologias do programa.                       | Ano escolar, raça, gênero, se aluno pertencia à advanced placement or honor class. | 361 alunos (N Tratamento 1 = 106), N Trat. 2 = 121 N Cont. = 134)<br>4 escolas públicas suburbanas centrais de Nova Jersey<br>27 turmas de estudos sociais | Regressão multivariada, Teste t                |
| Slomeczynski, K. M. Shabad, G. (1998) | Quantitativa | Quase-experimental de painel | Survey | Grupo controle com aulas regulares.     | Suporte e rejeição à democracia, suporte e rejeição à economia de mercado                                                                                                                         | Participação no programa                                                   | Conhecimento político, performance escolar.                                        | 380 (N Trat. 208) (N Cont. = 172)<br>12 turmas<br>12 escolas                                                                                               | Regression analysis, Lykert-type scales, ANOVA |

Fonte: Elaborado pela autora.

#### 5. 1. 4 Mensuração das dimensões cognitiva, afetiva e avaliativa

A mensuração da dimensão cognitiva se deu, basicamente, em torno do conhecimento político dos participantes: conhecimento procedimental sobre as instituições políticas, funções governamentais e funções desempenhadas pelos políticos eleitos. Os estudos endereçaram focos distintos: do conhecimento específico local (por exemplo, nome do prefeito e atribuições), até conhecimento sobre procedimentos mais abstratos e sofisticados, entendimento da declaração dos direitos e decisões do sistema judiciário. A mensuração da dimensão avaliativa se deu por orientações democráticas, crenças e visões sobre o mundo político. A dimensão avaliativa se deu pela avaliação dos objetos políticos, sobretudo pela confiança nos políticos e nos poderes. A Figura 5 apresenta um resumo das variáveis utilizadas para mensurar as dimensões que compõem as atitudes políticas.

Figura 5 - Mensuração de atitudes políticas nos estudos.



Fonte: elaborado pela autora.

### 5.1.5 Análise dos resultados reportados nos estudos

Slomczynski e Shabad (1998) analisaram a iniciativa do governo polonês, *Education for Democratic Citizenship (EDC)*, que buscava estabelecer socialização democrática na recente democracia polonesa. A análise se deu por dois anos, ao comparar alunos expostos ao EDC com alunos expostos ao currículo regular. O programa focou na dimensão afetiva, em desenvolver orientações positivas aos princípios democráticos, como: eleições regulares, divisão dos poderes, liberdade, sufrágio, e direitos. A dinâmica aplicada foi caracterizada como aprendizagem ativa, buscando a aplicação prática do conteúdo. O efeito nulo foi rejeitado, mas os resultados apresentaram uma dispersão: o grupo tratamento foi menos propenso que o controle a expressar *forte* apoio e rejeição aos princípios democráticos. Apesar de baixos, os efeitos demonstram que, no geral, o grupo tratamento tornou-se mais

democrático ao longo do tempo. O achado da pesquisa, ressaltam os autores, é a posição ponderada dos jovens após o programa, que podem ter se tornados mais céticos e ambivalentes após aprender sobre benefícios e prejuízos da democracia, enquanto o grupo controle permaneceu mais extremado, com avaliações fortes a favor ou contra o regime.

O estudo de Finkel e Ernst (2005) apresenta as implicações nas dimensões cognitiva, afetiva e avaliativa de um programa de educação política na recém instituída democracia na África do Sul. O programa tem foco principal na dimensão afetiva, na busca da criação de uma cultura de democracia, mas também mensura conhecimento político e avaliação das instituições políticas. O programa foi financiado pela USAID, e é aplicado por universitários treinados, com base em manuais, à estudantes do ensino médio. Os autores revelam que a frequência ao programa aumenta significativamente o conhecimento político, seguido pela categoria afetiva “aprovação da participação política”. Já a confiança institucional e demais valores referentes à deveres civis só foram aumentados quando os jovens relataram alta qualidade do instrutor. O uso de métodos participativos foi significativo para todos os efeitos, inclusive no aumento de valores democráticos e confiança institucional. Com isso, os autores trazem evidências embasadas demonstrando que diferentes metodologias de programas geram ganhos distintos, e que programas bem estruturados metodologicamente podem ir além do aspecto cognitivo, influenciando também as dimensões afetivas e avaliativas.

Com foco nas eleições, o programa *Student Voices* (edição 2002-3) frisou conhecimento procedimental sobre o governo local. Feldman et al. (2007) reporta que o programa, de duração de 10 semanas com encontro semanais, além de ensinar sobre funções dos poderes e questões salientes sobre eleições, buscou instigar discussões entre os alunos e solicitou que os professores os colocassem em contato com políticos e jornalistas. Além disso, tinham acesso ao site do programa, onde recebiam notícias e acompanhavam os candidatos. A metodologia diversificada apresentou ganhos em conhecimento político procedimental e na eficácia externa nos semestres de 2002 e 2003, sendo ainda mais significativa para aqueles que participaram dos dois semestres. As estratégias didáticas que apresentaram maior significância foram: discussões baseadas em notícias e o foco em questões da comunidade. O contato com políticos não apresentou efeitos positivos, fazendo com que os autores recomendem foco em dinâmicas de discussão interna na turma sobre assuntos de relevância comunitária para os alunos.

A edição de 2004 do *Student Voices* foi analisada por Syvertsen, A. et al. (2009), ao aplicar um desenho de pesquisa mais rigoroso, de alocação randomizada da amostra. O estudo analisou efeitos cognitivos ao mensurar a identificação de líderes políticos, valorativa

referente às crenças sobre a importância do voto e sobre a responsabilidade do cidadão para a atuação comunitária, e avaliativa sobre a confiança no sistema de votação. Além da dinâmica ativa de discussão e encontro com políticos, o estudo traz informações sobre as unidades que são fornecidas para os professores trabalharem: baseiam-se em 4 unidades focadas no período pré-eleitoral, e 2 unidades para serem trabalhadas após as eleições. Os resultados demonstraram um pequeno aumento na crença sobre a importância do voto e sobre responsividade frente a comunidade. Todavia, não houve aumento significativo no conhecimento político, dado que o grupo controle (alunos que permaneceram tendo aulas normais) também tiveram aumento nessa dimensão. O efeito pode ter sido limitado pois os professores não completaram as unidades do programa. Os autores analisam os dados com otimismo, afirmando que o programa despertou os alunos para o engajamento político, ao estabelecer senso de responsabilidade com características do regime democrático.

Ao analisar os efeitos de um programa de aprendizagem in loco num parlamento estadual alemão, Abendschön, S. et al. (2022) encontrou efeitos significativos longitudinais no aumento de conhecimento político dos alunos do ensino fundamental que participaram da visita à instituição. Ao mensurar o conceito a partir de questões abordando o funcionamento do parlamento estadual, as funções dos políticos eleitos e os requisitos para ser membro do parlamento a partir de um desenho quase-experimental, os autores demonstraram que programas de educação política de curto prazo podem aumentar o conhecimento político de jovens a longo prazo. Ademais, o estudo ressalta a importância da adoção do aprendizado contextualizado, como a dinâmica de visitas às instituições, e reporta que jovens do ensino fundamental também podem ser beneficiários dos programas de educação política.

Mulder (2023) analisou o programa *ProDemos*, incentivado pelo governo holandês, que propicia educação política in loco com visitas na Câmara e no Senado. Além de conhecer sobre as instituições e participarem de aulas com discussões, os alunos do ensino médio participam de jogos interativos, como “caça ao tesouro político” onde respondem perguntas focadas, e fazem visitas ao “museu da democracia”. A autora encontrou efeitos positivos longitudinais no conhecimento político dos participantes, sobretudo os alunos com nível de escolaridade maior. Ao controlar também pelo nível de escolaridade dos pais, percebe-se a redução da disparidade de eficácia externa entre jovens com menos educação, porém juntamente ao aumento da disparidade entre conhecimento político entre os grupos. A autora ressalta a importância da preparação prévia dos estudantes que participam de programas in loco, e reforça que programas de curta duração, apesar de terem efeitos limitados, podem apresentar ganhos, inclusive para os jovens menos favorecidos.

Adotando uma abordagem focada no poder judiciário, Ahranjani M. et al. (2013) apresentou dados de uma pesquisa com desenho *pre-post analysis* sobre um programa que já tem lastro em regiões norte-americanas, o *Marshall-Brennan Constitutional Literacy Project*. O programa é ministrado durante um semestre por universitários, com foco nas leis constitucionais, mas também aborda conhecimento procedimental sobre o governo. O estudo reportou aumento significativo no conhecimento dos poderes, e também das suas respectivas funções, chamando atenção para o aumento acentuado de conhecimento sobre o legislativo e sobre a composição da suprema corte. Apesar das limitações metodológicas, a relevância do programa é ressaltada pelos autores, em decorrência dos dados positivos ao mensurar a diferença do conhecimento inicial e final dos participantes, os efeitos disso no público-alvo do programa, estudantes de escolas públicas.

Ballard, P. et al. (2016) reportam efeitos no conhecimento cívico geral, e no conhecimento político geral e específico (sobre o governo e representantes) do *Generation Citizen*, um programa com foco em jovens de baixa renda, que adota uma metodologia ativa, envolvendo dinâmicas de soluções de problemas coletivos e contato com políticos e tomadores de decisão. Os índices de conhecimento político não apresentaram efeitos significativos. Todavia, o achado da pesquisa é que as turmas que endereçaram a discussão para problemas internos da escola apresentaram conhecimento político local mais elevado. Por isso, os autores defendem a metodologia aplicada no programa, ao permitir a escolha e a discussão dos alunos sobre questões salientes, e atentam para as limitações das dinâmicas que buscam contato com políticos, pois pode vir a gerar maior frustração para os jovens.

Ao analisar um programa de educação política online, aplicado na escola, Blevins et al. (2014) trazem evidências de que uma dinâmica de baixo custo e fácil aplicação pode encorajar jovens a entender o funcionamento do mundo político e da atribuição dos poderes. O programa em formato de jogo online, *iCivics*, foi aplicado por professores treinados durante 6 semanas, em duas sessões por semana. Ao abordar uma dinâmica interativa e conectar os jovens com programas reais, o programa não apresentou ganhos reais para alunos do ensino médio, mas gerou conhecimento político significativo para os alunos do ensino fundamental. Os autores atribuem os resultados ao desenho do programa, e chamaram atenção para o papel de mediação do professor, pois, ao analisar qualitativamente os cadernos dos alunos, notaram erros sobre a atribuição das funções aos determinados poderes - mas também muitos elogios e surpresa ao conhecer a verdadeira função dos poderes.

Em busca de engajar politicamente adolescentes noruegueses com qualidade educacional, o programa da Universidade de Amsterdam (Geers et al. 2020) baseou-se no

consumo de notícias, literacia midiática e uma dinâmica ativa de criação de vídeos buscando estimular o conhecimento político dos jovens. Comparando diferentes tratamentos, estratégias envolvendo aulas e discussão do material (grupo 1), e aulas e apenas assistir os vídeos criados (grupo 2) não aumentaram o conhecimento. Já a dinâmica que baseou-se em leituras, discussão e criação de vídeo (grupo 3) apresentou aumento significativo de conhecimento político local, sobre o legislativo municipal, eventos políticos, referendos realizados e também sobre os partidos políticos. Os autores recomendam a aplicação de programas de educação política focados em notícias para uma aprendizagem ativa, que podem ter seus efeitos impulsionados quando os jovens participam ativamente.

Ao usar o noticiário como ponto focal para aprendizagem política na escola e em casa, Vercellotti e Matto (2015) analisam um quase-experimento em painel onde os alunos foram alocados para três grupos: tratamento 1, onde deveriam ler notícias sobre política do *Time* por 8 semanas, discutir na escola; tratamento 2, onde liam e discutiam na escola e em casa (a partir de um guia); e o grupo controle. Os efeitos mensurados foram conhecimento político procedimental e sobre as lideranças políticas. O tratamento 2 apresentou maior ganho de conhecimento político. Os autores controlaram os resultados pelo desempenho escolar dos alunos, o que revelou que os efeitos foram ainda maiores para os alunos com menor desempenho escolar, sugerindo o efeito teto e o efeito compensação. Os efeitos longitudinais demonstraram que os ganhos de conhecimento político, especialmente para o grupo referido (tratamento 2 e com menor desempenho escolar) permaneceram significativos.

No contexto brasileiro, Fuks (2014), Fuks e Casalecchi (2012) e Sampaio e Siqueira (2013) analisam a edição de 2008 do Parlamento Jovem Mineiro, um programa da Assembléia Legislativa estadual, a partir dos dados da pesquisa “O Parlamento Jovem como espaço de socialização política?”. Na busca de ampliar o conhecimento político, e impulsionar a imagem positiva e confiança na Assembléia, o programa adotou diversas estratégias didáticas, como: palestras, discussão e busca de soluções para problemáticas sociais, e visitas e simulações de proposições legislativas na Assembléia, onde, após o programa, seus projetos iam à tramitação. Ao mensurar conhecimento político, Fuks e Casalecchi (2012) relatam que os efeitos do programa são negativos para o conhecimento sobre temas siglas e ideologias partidárias, sendo positivo apenas para conhecimento dos representantes estaduais e de eventos implementados pela Assembleia estadual. A confiança na instituição tem efeito positivo significativo, assim como a atribuição de imagens mais favoráveis à Assembleia, sobretudo para aqueles que atribuem o programa como bem-sucedido (Fuks, 2014) e que já entraram no programa atribuindo importância à política (Sampaio e Siqueira, 2013).

Tabela 4 - Coleta de informações: variáveis substantivas.

| Autor e Ano                         | Mensurou dimensão cognitiva?                                                                                                                                 | Mensurou dimensão afetiva? | Mensurou dimensão avaliativa? | Resultados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Considerações autores                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Abendschön, S. et al. (2022)</b> | Conhecimento político: funcionamento do parlamento estadual (Landtag), funções dos políticos eleitos e requisitos para ser membro do parlamento.             | Não                        | Não                           | O conhecimento político aumentou, tendo uma breve decaída no efeito longitudinal, mas permanecendo significativo com o conhecimento inicial. Já o conhecimento específico sobre o parlamento aumentou significativamente após o programa e também longitudinalmente. O interesse político teve o menor aumento, deixando de ser significativo longitudinalmente. Os resultados indicaram efeitos longitudinais substantivos do programa de curta duração no conhecimento político específico, e de menor forma no conhecimento político e no interesse político, em comparação ao grupo controle, mesmo controlando por contexto familiar, gênero, idade e origem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Os autores ressaltam que o programa, mesmo curto, foi capaz de aumentar o nível de conhecimento político mesmo três semanas após a participação, e atribuem os resultados pela dinâmica, onde o aprendizado foi contextualizado ao visitarem a instituição. Dessa forma, encorajam investida de educação política a nível do ensino fundamental como um passo fundamental da socialização política.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Ahranjani M. et al. (2013)</b>   | Conhecimento sobre estrutura do governo, composição e função da Suprema Corte, entendimento de declaração dos Direitos, e conhecimento sobre decisões da SC. | Não                        | Não                           | Aumento significativo na capacidade dos alunos de identificar os três poderes do governo e as suas funções, com ganhos variando entre 15% e 26% nos itens testados. Especificamente, o conhecimento sobre o Poder Legislativo aumentou 23 pontos percentuais, e sobre o Judiciário, 19 pontos percentuais. No entanto, a porcentagem absoluta de acertos no pós-teste sobre a estrutura do governo permaneceu abaixo de 50% em vários itens. O conhecimento específico sobre a Suprema Corte aumentou, subindo 37% o número de certos sobre o número de juízes, e 13% no conhecimento geral sobre a Declaração de Direitos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Os autores ressaltam os esforços do programa em desenvolver o conhecimento político e institucional para alunos do ensino médio de escolas públicas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Ballard, P. et al. (2016)</b>    | Conhecimento político: conhecimento sobre o governo e representantes.                                                                                        | Não                        | Não                           | O conhecimento político teve efeito menor que conhecimento cívico e eficácia interna (que os autores interpretam ser diretamente os objetivos do programa). Houve um efeito principal marginal sobre o conhecimento político geral ( $b = 0,360$ , $SE = 0,212$ , $p = 0,093$ ). A participação explica um adicional de 4% da variação no conhecimento político entre as salas de aula, em comparação com o modelo apenas com covariáveis. Não houve efeitos principais do nível do projeto da sala de aula, dos temas do projeto ou da acessibilidade dos tomadores de decisão, e o efeito principal marginal da participação no programa não foi moderado por nenhuma das características do projeto da sala de aula. Ao examinar as diferenças nas médias marginais esperadas, surgiu uma diferença nos efeitos: alunos das turmas que realizaram projetos focados em questões escolares tinham um conhecimento político local mais elevado, em comparação com os alunos que ainda não tinham participado no GC. No entanto, aqueles que realizaram projetos focados em questões fora da escola não diferiram em conhecimento político local. | Autores concluem que o projeto pode, mas não necessariamente, encoraja os estudantes a conter ou buscar informações políticas. Os projetos focados em problemas da escola apresentaram maiores efeitos, mas o foco em temas como segurança pode ter mitigado o conhecimento político. Sobre a natureza do programa, os autores atentam que programas que incentivam os alunos a terem contato com tomadores de decisão devem ser muito bem planejados, pois podem gerar o efeito contrário (frustração). Sobre isso, também ressaltam a importância de que os planejadores dos programas estabeleçam e reforcem laços com tomadores de decisão, pois geralmente são pessoas de difícil acesso. Ademais, os autores sugerem que programas mantenham foco nos resultados de interesse, como, por exemplo, conhecimento político, sem abrir mão de dar abertura para que os jovens escolham temáticas que lhes interessem. Outra sugestão apontada é permitir a conexão de temáticas “either in or outside-of-school”. |

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Blevins et al. (2014)</b> | Conhecimento político: funções governamentais, papéis desempenhados pelos representantes, função dos poderes.                                                                                                                                                                                  | Não                                                                                                                                                                                                                                                                    | Não | Ganho estatisticamente significativo ( $M=3.1$ ) no teste médio do pré-teste ao pós-teste para a amostra completa. O valor do tamanho do efeito Cohen sugere uma significância moderada ( $d=0.63$ ). Os alunos da 4th grade tiveram um aumento de (9.53) e da 8th grade tiveram o maior aumento. A 12a foi a única que não demonstrou ganhos. Nos diários, alunos elogiaram o formato de vídeos e jogos. Havia menções sobre a aprendizagem de leis e direitos a partir dos jogos, e sobre o entendimento do processo político, como a estrutura do governo e funções dos poderes. Menções à dificuldade do papel do presidente, e também sobre um melhor entendimento sobre a estrutura federativa, e das atribuições do poder local. No entanto, havia erros nos diários, sobretudo nas funções dos poderes. O relato dos professores apontou o programa como benéfico para o conhecimento e engajamento dos alunos, que passaram a ter melhor entendimento de aspectos como: funcionamento do governo, constituição, cidadania ativa. Todavia, ressaltaram desafios, como a falta de tempo para entender o jogo antes da aplicação, e também para adequar o jogo ao currículo em implementação. Apesar da necessidade de melhor aplicar o iCivics com o currículo local, professores elogiaram a conexão entre a dinâmica do jogo, e o aprendizado e facilidade dos alunos com a prática. | Atribuíram o maior ganho para alunos de séries menores por responderem melhor à dinâmica do programa. Enfatizaram que nas experiências simuladas, alunos tiveram oportunidade de ser cidadãos ativos, e foram encorajados a entender processos e conceitos do funcionamento do mundo político, estimulando um entendimento mais complexo e atencioso do processo. Os equívocos, segundo os autores, reforçam a importância do papel do professor enquanto mediador da aprendizagem e interação dos alunos com o programa. Defendem que o estudo demonstrou que o iCivics promove uma experiência engajadora, tecnologicamente avançada, e de baixo custo para programas de civic education, revelando um novo formato de experiência educativa com grande impacto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Feldman et al. (2007)</b> | Conhecimento político: “Knowledge: know governor; that state legislature can override veto; state senate term; highest state court; state representative; state senator; that city council can override veto; city council representative; city council at-large member; mayor; know of mayor” | Eficácia externa, por meio das afirmações: “city politics too difficult to understand; city officials don’t care what people like me think; people like me have no say in what the state government does; people like me have no say in what the city government does” | Não | Ganhos em conhecimento político significativos em ambos semestres (.284 em 2002, .394 em 2003, $p's < .001$ ), e em ambos o semestres foi de .130 para .304 ( $p's < .001$ ). Já a eficácia política foi positiva em 2002, e a participação em ambos semestres gerou ganhos mesmo controlando pelo ganho de 2002. Os alunos que participaram do programa durante um ano inteiro apresentaram ganhos contínuos, mesmo após o controle dos ganhos obtidos no primeiro semestre. Além disso, os alunos que participaram do segundo semestre do programa apresentaram melhorias maiores em termos de conhecimento e acompanhamento e discussão da política do que os alunos do grupo de controle no semestre de 2003, controlando o “efeito teto”. Os resultados indicam que os ganhos do programa foram equivalentes entre jovens urbanos brancos e não brancos, sugerindo que programas de educação cívica como o Student Voices podem ajudar a diminuir as tradicionais disparidades de cidadania.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | O programa aumentou o conhecimento político, especificamente sobre o estado e a política local, e, em menor grau, eficácia, em relação ao currículo normal. A participação em um semestre a mais gerou ainda mais benefício aos expostos. As estratégias que apresentaram maiores efeitos foram: discussões baseadas em notícias na aula, projetos baseados nas campanhas eleitorais, uso ativo da internet como fonte de informação. O foco em questões da comunidade parece contribuir com conhecimento e aumentar eficácia, bem como a discussão baseada em notícias. O uso da internet para se comunicar teve efeito negativo em 2002, os autores atrelam à possibilidade de não ter resposta e sentimento de desilusão frente à política, reduzindo eficácia. Por isso, a internet demonstrou ser uma boa ferramenta para informação apenas. A interação/visita de candidatos não apresentou ganhos significativos, e os autores atrelam à natureza superficial, sendo menos indicada do que discussão em turma, que apresentou-se crucial para ganho de conhecimento |

|                                       |                                                                                                                                                                              |                                                                                                                          |                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Finkel, S. Ernst, H. R. (2005)</b> | Conhecimento político: sobre as lideranças políticas e estrutura do governo.                                                                                                 | Visões sobre os deveres e responsabilidades dos cidadãos em regimes democráticos, aprovação sobre participação política. | Confiança em instituições políticas. | A frequência à exposição do curso teve efeitos significativos em conhecimento político (média de 10% de aumento de respostas corretas com instruções diárias, e 7.5% em instruções semanais) e aprovação de participação política. A confiança institucional e valores de deveres civis apresentaram efeitos para alunos que relataram alta qualidade do instrutor. Discussão em sala de aula teve impacto nulo em orientações democráticas, e negativo em valores como tolerância. A única variável independente que apresentou efeito significativo em todas variáveis dependentes, e com maior efeito explicativo em todo modelo foi uso de métodos participativos, gerando efeitos significativos no desenvolvimento de valores democráticos e de confiança institucional, por exemplo. A exposição demonstrou ser suficiente para ganhos de conhecimento político, mas apenas a qualidade da estrutura do programa pode modificar a fundo atitudes e valores.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Os autores ressaltam que a internalização de valores democráticos depende, sobretudo, da qualidade da instrução e do instrutor. O conhecimento político é adquirido mais facilmente, a partir da exposição. Já para mudanças atitudinais de valores e avaliações, o ambiente e os métodos são de maior importância. Os tipos de métodos pedagógicos com maior impacto foram aqueles que envolveram os alunos diretamente em comportamentos democráticos interativos, como participação em eleições simuladas, julgamentos ou atividades de dramatização, e não, como afirmam muitos trabalhos anteriores, aqueles relacionados a discussões abertas em sala de aula ou à expressão das opiniões dos alunos sobre questões atuais. Se feita da forma “correta”, civic education tem o potencial de ser um recurso vital no processo de democratização.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Fuks, M. (2014)</b>                | Conhecimento político (líderes políticos proeminentes, ideologias partidárias ou mesmo sobre siglas que representam organizações políticas e sociais, eventos da Assembleia) | Crenças frente à imagem e o papel da ALMG.                                                                               | Confiança na ALMG.                   | O programa não estimulou o aumento do conhecimento sobre o nome e as ideologias dos partidos políticos, nem dos cargos e partidos de lideranças políticas, nem contribuiu para que os jovens se tornassem mais informados sobre as atribuições do Poder Legislativo. Todavia, os jovens conseguiram citar número maior de deputados estaduais e a reconhecer número maior de atividades promovidas pela ALMG, e maior conhecimento sobre o ECA (objeto do tema escolhido). O ganho de conhecimento concentra-se nos objetos próximos da experiência socializadora, seja porque eles se referem ao próprio ambiente do PJ, seja porque fazem parte dos conteúdos ensinados. As variáveis mais relevantes nos modelos para conhecimento político são a exposição aos meios de comunicação e a participação em grupo de estudo, escolaridade dos pais, e pertencer à escolas militares ou particulares. O padrão de efeitos informacionais do PJ indica que apenas em relação a objetos mais salientes o programa apresenta efeitos mais expressivos do que a participação em grupos de estudos. Isso mostra que o impacto de experiências socializadoras depende da natureza da atividade. A estrutura e a motivação individual revelaram interferir nos efeitos do programa, com escolas onde programas foram melhor avaliados (qualidade dos instrutores, envolvimento do coordenador do programa, infraestrutura e compromisso da direção com o programa), tiveram melhor desempenho. | Dados corroboram que, aspectos estruturais e individuais da experiência socializadora, expressos nas condições em que ela se desenvolveu em cada escola e na motivação de quem participou dela, influenciam e, com frequência, condicionam as mudanças cognitivas, atitudinais e comportamentais. As mudanças atitudinais se deram em relação a temas salientes como tolerância à minorias, não à assuntos moralmente carregados constituintes do “núcleo duro” da política. Ademais, apontam o caráter participativo do PJ como elemento facilitador na formação de jovens mais atentos à política. A qualidade dos instrutores e da coordenação do programa demonstrou fazer muita diferença, condicionando os efeitos. Escolas onde o programa foi de maior qualidade apresentaram ganhos adicionais em variáveis-chave: conhecimento, tolerância, confiança e interesse político. A motivação individual também condiciona e modula os efeitos. Os efeitos são heterogêneos nas áreas (informacional, atitudinal, comportamental), sendo atitudes e valores mais resistentes, e mudanças cognitivas sendo favoráveis quando o objeto pertence ao universo familiar. O aumento da exposição à informação e do interesse por política é evidente. Os jovens saíram do PJ mais interessados por política e muito mais expostos ao noticiário político. As “atitudes fortes” e valores apresentaram serem mais resistentes à mudança, mas o programa apresentou ganhos em valores democráticos, como tolerância (que os autores atribuem à natureza participativa do PJ). |

|                                        |                                                                                                                                                                              |                                                  |                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Fuks, M. Casalecchi, G. (2012)</b>  | Conhecimento político (líderes políticos proeminentes, ideologias partidárias ou mesmo sobre siglas que representam organizações políticas e sociais, eventos da Assembleia) | Avaliações referente à imagem e o papel da ALMG. | Confiança na ALMG. | Os participantes apresentaram aumento da confiança na ALMG, enquanto os do grupo controle declínio da confiança. O ganho do grupo tratado é significativo mesmo controlando pelo ambiente familiar, escolar e características individuais. O efeito é aumentado quando para aqueles que atribuem o programa como bem-sucedido (nesse caso, chega a ser 5 vezes maior que o grupo controle). Todavia, os participantes não apresentaram ganho cognitivo, apenas conseguiram citar um número maior de representantes estaduais que o controle, e conhecimento sobre eventos da ALMG. No que tange à dimensão afetiva, os participantes toraram-se mais favoráveis à imagem da ALMG, considerando-a mais aberta, transparente, dinâmica e independente. A correlação entre a aquisição de conhecimento sobre eventos legislativos e o aumento das avaliações positivas da assembleia estadual é significativa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Os autores consideram que o estudo demonstrou ganhos atitudinais, pois a socialização política que ocorreu durante o programa não só resultou em um aumento do conhecimento e da confiança na ALMG, mas também que muitos participantes que mudaram suas atitudes adquiriram informações que estabeleceram atitudes consistentes em relação à ALMG. Ressaltaram que no período de poucos meses foi possível perceber mudança atitudinal, junto de conhecimento político (sobre representantes e a Assembleia apenas). “Longe de sair do programa com um conhecimento enciclopédico (Lupia 1994) do tema, os ganhos cognitivos dos alunos foram considerados limitados e fragmentados; no entanto, esses ganhos foram mais do que suficientes para ampliar sua compreensão da política e, particularmente, da ALMG.”                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Sampaio, T. Siqueira, M. (2013)</b> | Conhecimento sobre política, democracia, instituições e espectro ideológico.                                                                                                 | Grau de importância atribuído à política.        | Não                | Índice de conhecimento sobre democracia não apresenta resultados significativos, ambos os grupos ampliaram conhecimento, e tratamento apresentou ganho ínfimo (ambos grupos ampliaram conhecimento). Nível do desvio-padrão alto relata diferença de médias significativas, revelando dicotomia dentro do grupo tratamento: há uma dispersão do ganho de conhecimento - enquanto alguns aumentam o conhecimento, outros ficam estável ou até decrescem. O ICG dos participantes, no geral, diminuiu (de 70,9 no T1 para 65,2 no T2), que finalizaram com menos conhecimento do que o grupo controle (de 70,6 para 67). Ao cruzar o ganho em conhecimento com o nível de importância atribuída à política, os dados demonstram que aqueles que atribuem pouca importância apresentaram decréscimo no conhecimento, enquanto os que atribuem importância ou muita importância, ganharam conhecimento. Em relação ao ICG, as variáveis que compõem a dimensão individual são todas estatisticamente significativas, e a escolaridade dos pais mostrou-se, neste modelo, o preditor com maior impacto sobre o conhecimento político, e ser de escola privada impacta o conhecimento em 0,499 ao se comparar com a escola pública. | Os autores concluem que o PJM falha em criar experiência homogênea que possibilite a disseminação do conhecimento político de forma igualitária, confirmando a hipótese inicial de que aqueles com affective tags sobre a política tem maior facilidade em entender as mensagens. O PJ volta-se a mobilizar e motivar sobre questões que, para a maioria dos jovens, são alheias ao cotidiano e de difícil compreensão. Com isso, a estratégia utilizada pelo programa atinge apenas uma pequena parcela possuidora de grau moderado de sofisticação política, ou seja, aqueles jovens com baixo interesse e conhecimento pela política têm pouca motivação para participar de programas de educação cívica. Jovens com maior interesse e maior conhecimento prévio dominam o ambiente, cabendo aos que possuem baixo interesse e baixo conhecimento limitarem-se ao papel de espectadores. O desempenho dos participantes restringe-se a condicionantes moldadas pela cognição e pelo afeto. Consequentemente, o PJ é limitado na consecução daquilo a que se propõe. |

|                         |                                                                                                                   |                                                                                                      |     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Geers, S. et al. (2020) | Conhecimento político local: legislativo municipal, referendos realizados, partidos políticos, eventos políticos. | Não                                                                                                  | Não | O impacto das condições experimentais sobre o conhecimento político foi testado em uma análise de covariância (ANCOVA), controlando o conhecimento político existente na Onda 1 como covariável. Houve uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos, $F(2,94) = 6,55$ , $p < 0,001$ . Testes post hoc revelaram que o nível médio de conhecimento político foi estatisticamente significativo mais alto para os participantes que criaram vídeos do que para os participantes que apenas acompanharam as aulas ( $M = 1,73$ , $DP = 1,83$ , $p = 0,002$ ) e que acompanharam as aulas e assistiram, mas não criaram, vídeos ( $M = 2,07$ , $DP = 1,85$ , $p = 0,004$ ). Isso significa que os alunos que produziram ativamente os vídeos adquiriram significativamente mais conhecimento político entre as duas etapas da pesquisa. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os participantes que apenas acompanharam as aulas de alfabetização midiática e os participantes que acompanharam as aulas e assistiram aos vídeos. A comparação das médias marginais estimadas mostrou que o conhecimento político foi maior entre os participantes que se envolveram ativamente na criação de vídeos ( $M = 3,93$ ) em comparação com os participantes mais passivamente envolvidos que não criaram vídeos ( $M = 1,89$ , $M = 2,03$ , respectivamente). | Os autores concluem que programas focados em notícias podem contribuir com a competência cívica de jovens. Além de maior entendimento sobre o funcionamento da mídia, os tópicos abordando fake news e filtro-bolhas gerou maior confiança na mídia tradicional. A participação ativa, envolvendo leitura, discussão e co-criação de vídeos demonstrou, conforme a literatura, gerar maiores efeitos em conhecimento político.                                                                                                                                                                                                                                              |
| Mulder, L. (2023)       | Conhecimento político: cadeiras na Câmara e no Senado, proposição de leis, Constituição.                          | Eficácia externa: crenças sobre a responsabilidade dos políticos e instituições frente aos cidadãos. | Não | Os alunos que participaram do programa apresentaram um aumento de 0,809 na pontuação de conhecimento político em comparação com os alunos que não participaram. De modo geral, o efeito da participação no programa perdura ao longo do tempo, uma vez que a pontuação em conhecimentos do grupo de tratamento continua a ser mais elevada no momento 3 ( $b = 0,822$ , $p = 0,000$ ) e 4 ( $b = 0,806$ , $p = 0,000$ ) do que antes da sua participação. Os alunos com um nível de escolaridade mais elevado apresentam uma curva de crescimento mais acentuada do que os alunos com um nível de escolaridade mais baixo, o que sugere um efeito de aceleração. O programa tem um efeito diferencial na eficácia política interna de jovens com pais com menor e maior nível de escolaridade. Os resultados apontam para uma aceleração das desigualdades devido ao programa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | O programa apresentou efeitos apenas no que tange ao conhecimento político, que também durou longitudinalmente. A autora atribui o resultado à curta duração do programa, não conseguindo acessar valores políticos. Todavia, o programa demonstrou compensar o “gap” de eficácia externa entre jovens com menos educação, porém aumentou o “gap” entre conhecimento político entre os grupos. Os autores sugerem que novos programas preparem os jovens para participação antes de irem in loco. Por fim, afirmam que apesar de efeitos pequenos, programas in loco de curta duração podem ser positivos ao propiciar experiência inovadora para jovens menos favorecidos. |

|                             |                                                                          |                                                                                                                                              |                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Syvertsen, A. et al. (2009) | Conhecimento político (identificar líderes políticos locais e nacionais) | Crenças sobre a responsabilidade de dos cidadãos na atuação comunitária e responsabilidade frente ao governo, crença na importância do voto. | Confiança no sistema de votação. | Os participantes foram ligeiramente mais propensos a acreditar que seu voto “realmente importaria” quando tivessem idade suficiente para participar das eleições, e a defender a crença de que é sua responsabilidade, como cidadãos, envolver-se em questões estaduais e locais e corrigir os problemas que testemunham em suas comunidades. Todavia, nenhum efeito significativo do programa foi encontrado para a eficácia política auto-relatada pelos alunos (já era alta no pré-teste). O programa não teve efeito significativo na capacidade dos alunos de identificar corretamente o governador ou os senadores de seu estado. Em ambas as condições e ocasiões de medição, uma porcentagem estável de 72 a 74% dos alunos foi capaz de identificar corretamente o governador. De forma promissora, mais alunos em ambas as condições foram capazes de identificar corretamente pelo menos um senador dos EUA no momento do pós-teste (Comparação: pré-teste, 80%; pós-teste, 89%; Experimental: pré-teste, 82%; pós-teste, 89%). A análise das unidades concluídas pelos professores revelou que a maioria selecionou as unidades 4 ou 5, que se concentram na análise de campanhas/realização de uma eleição simulada e na análise da eleição. Nenhum dos professores indicou a conclusão da unidade 1. (Na pesquisa, os professores foram solicitados a indicar quais unidades eles haviam “concluído”, e suspeitamos que eles tenham interpretado esse item literalmente. Assim, eles podem ter incorporado materiais de várias unidades, mas podem não ter concluído todas essas unidades. | Os resultados indicam que os alunos que participaram do Student Voices estavam mais confiantes em sua capacidade de participar do processo eleitoral, e com crenças mais fortes sobre a responsabilidade com os problemas da comunidade e da ação. Os autores interpretam que o programa levou ao primeiro passo do engajamento, a partir de um senso de responsabilidade. Em comparação com os alunos das aulas regulares de estudos sociais durante a eleição de 2004, aqueles nas aulas de Vozes Estudantis demonstraram ganhos significativos em sua capacidade autodeclarada de votar de forma informada, conhecimento do processo de registro de eleitores, crença de que seu voto importa, comunicação com outras pessoas na escola sobre política, senso de obrigação cívica e uso e análise da mídia. O não aumento em conhecimento não foi surpresa, pois não era objetivo direto adereçado pelo currículo, mas atenção às notícias e campanha eleitoral gerou aumento no conhecimento de senadores. Aumentar a intensidade do programa (ou seja, mais unidades, exigindo maior fidelidade na implementação) pode aprimorar a capacidade em aumentar a participação pretendida dos alunos, mas também pode, involuntariamente, diminuir o seu apelo para os professores. Embora poucos professores tenham utilizado o currículo na íntegra, ele foi bem recebido. Outra revelação do estudo é o bom uso de materiais adicionais por professores das ciências humanas. Por fim, o estudo indicou que currículos baseados em eleições podem ajudar a impedir o declínio do desengajamento cívico dos jovens, facilitando a introdução dos jovens cidadãos ao processo eleitoral, mas também revela que programas breves baseados em eleições não são suficientes. Não existe uma “solução mágica” na educação cívica (Galston 2004, 265). |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                       |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vercellotti, T. Matto, E. C. (2015)   | Conhecimento político: conhecimento Speaker ,vice-presidente, líder da Suprema Corte, partido com maior representação na Câmara e no Senado, ideologia partidos. | Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Não | Ganhos significativos de conhecimento em todos os grupos (inclusive no controle), mas em maior grau no tratamento 2. A análise multivariada demonstrou que alunos AP/honors tiveram menores ganhos no tempo 2 e 3 do Tratamento 2, sugerindo o efeito teto. Já os alunos que não eram destaque (non AP/honors), tiveram efeitos persistentes entre os tempos 1, 2 e 3. O efeito do conhecimento político dos pais foi significativo apenas para non AP/honors alunos no T2, perdendo força no T3. O conhecimento aumentou em ambos os grupos de tratamento, bem como no grupo de controle, do T1 ao T2, e permaneceu no nível aumentado na T3, seis semanas após o término do experimento. Os maiores aumentos, no entanto, ocorreram entre os alunos do Grupo de Tratamento 2. Após seis semanas, verificou-se o benefício de longo prazo em busca de informações e conhecimento político para membros do Grupo 2, que não tinham alto desempenho (AP/honor).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Os autores atribuem os ganhos de conhecimento nos três grupos pois o projeto coincidiu com as primárias presidenciais. Mesmo com essas duas ressalvas, no entanto, ainda há evidências de um benefício maior entre os alunos designados para discutir os artigos da revista com seus pais, em comparação com o grupo de tratamento que discutiu os artigos apenas em sala de aula e o grupo de controle. Além disso, quando dividimos o grupo de Tratamento 2 de acordo com o fato de os alunos estarem em uma turma AP ou de honra, os benefícios do tratamento recaíram quase inteiramente sobre os alunos que estavam fora do curso AP/de honra. Apesar dos efeitos não serem uniformes, no geral, alunos que não eram destaque demonstraram maior probabilidade de aprender sobre política após leitura e discussão na sala de aula e em casa, mesmo em longo prazo. Os autores pontuam que devem ser pensados formas de sofisticar o tratamento, para que gere ganho em conhecimento político para alunos de alto desempenho também. Por fim, concluem que incentivar a leitura e consumo de notícias sobre política gera efeitos positivos quando o ambiente familiar é incluso, ressaltando a importância de nutrir conexões entre escola e casa, para maiores ganhos de conhecimento político. |
| Slomeczynski, K. M. Shabad, G. (1998) | Não                                                                                                                                                              | Orientações frente à princípios democráticos: regra da maioria, proteção dos direitos das minorias, necessidade de eleições, divisão de poderes, sufrágio universal, direito à concorrer, Estado de Direito, resolução de conflitos pacificamente por negociação, liberdade da imprensa, representação de grupos de interesse, direito de protesto. | Não | Hipótese do efeito nulo foi rejeitada, programa teve efeito em orientações dos jovens. Todavia, apresenta uma dispersão: Considerando que as opções de resposta eram “Strongly agree/ Agree/ Disagree /Strongly Disagree”, os alunos do grupo tratamento foram menos propensos do que os do grupo controle a assumir posições antidemocráticas e antimercado extremas, mas também eram menos propensos do que os do grupo de controle a expressar forte apoio aos princípios democráticos ou de mercado. Alunos do grupo tratamento eram mais propensos a expressar opiniões que podem ser interpretadas como implicando uma postura cética, ambivalente ou crítica em relação à democracia e ao mercado. A análise da mudança de atitude entre 1994 e 1996 entre os participantes do estudo também sugere que o impacto do ensino de valores pró-democracia e pró-mercado por meio de discussões ativas é moderar tanto o forte compromisso quanto a forte oposição a esses valores. Ainda que percentuais baixos apresentação concordância forte com princípios democráticos, o grupo tratamento, no geral, concordava mais que o controle, e o mesmo se aplica para a discordância no que tange à valores antidemocráticos. Todavia, “lack of support for democratic principles is the most striking characteristic of students who have been taught these values in the classroom”, ainda que endorem princípios democráticos mais fortemente que o grupo controle. | O estudo demonstra que ensinar princípios democráticos e de mercado não resulta necessariamente em um forte apoio a esses princípios. Pelo contrário, os alunos que participaram do programa EDC expressaram com menos frequência um forte compromisso com os valores democráticos e de mercado do que outros alunos da mesma idade. Além disso, um número substancial de alunos que apoiavam inequivocamente os princípios democráticos e de mercado em 1994 mudou de opinião e tornou-se mais moderado, “cético” ou “ambivalente” em suas orientações. O efeito significativo quase nulo foi inesperado, tanto do ponto de vista teórico quanto do ponto de vista das políticas públicas. Os alunos se tornaram mais céticos e críticos em relação à democracia, e não mais favoráveis, do que eram antes. Um número substancial de “antidemocratas” e “pró-democratas” em 1994 mudou para o meio-termo em 1996. Os autores atribuem o resultado ao efeito “regression toward the mean”, onde alunos rejeitam extremismos, e ao possível efeito de pensamento crítico ativado pelas técnicas de aprendizagem ativa aplicadas à problemas reais: grupo tratamento teve incentivo à refletir e problematizar questões reais da democracia.                                                             |

Fonte: elaborado pela autora.



|                                                                                                                     |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| O estudo aplicou técnicas adequadas para análise dos efeitos?                                                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Os confundidores foram levados em consideração?                                                                     |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Qual é o grau de certeza da evidência?***                                                                           |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| *Legenda: <b>SIM</b> <b>NÃO</b> <b>NÃO ESTÁ CLARO</b> <b>NÃO SE APLICA</b>                                          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Critérios amostra: <b>n pequeno: n &lt; 100;</b> <b>n médio: 100 &lt; n &lt; 500;</b> <b>n grande: n &gt; 500</b> |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Fonte: elaborado pela autora.

Tabela 6 - Tabela de referência para análise da certeza da evidência.

|                                                    |                                                          | Consequência    | Grau de certeza da evidência                    |
|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------|-------------------------------------------------|
| <b>Fatores que reduzem a certeza da evidência</b>  | Ausência do grupo controle                               | Reduz 3 níveis  | Alto*                                           |
|                                                    | Mensuração inconsistente                                 | Reduz 2 níveis  | Moderado                                        |
|                                                    | Não levou em conta fatores de confusão                   | Reduz 1 nível   | Baixo                                           |
| <b>Fatores que aumentam a certeza da evidência</b> | Medidas para pareamento dos grupos tratamento e controle | Aumenta 1 nível | Muito baixo                                     |
|                                                    | Mensuração dos efeitos em painel                         | Aumenta 1 nível | *Apenas estudos randomizados controlados (RCTs) |
|                                                    | Amostra adota n grande                                   | Aumenta 1 nível |                                                 |

Fonte: elaborado pela autora com base no Sistema GRADE (Brasil, 2014)

## 6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: SÍNTESE NARRATIVA

O campo de pesquisa em educação política parte do pressuposto da teoria causal que padrões valorativos e atitudinais são transmitidos pela socialização política, e que a infância e juventude são fases decisivas para desenvolver capacidades cognitivas, afetivas e avaliativas relacionadas à política, assim gerando estímulos positivos ou negativos para a construção de uma cultura política democrática, a depender das disposições transmitidas (Almond e Verba, 1963; Easton e Dennis, 1969). Nessa direção, a teoria advoga que maiores níveis de conhecimento político tornam os cidadãos mais tolerantes, participativos e capazes de avaliar, por exemplo, os efeitos de políticas sobre seus interesses, e articular conexões entre suas preferências e as alternativas políticas ofertadas (Delli-Carpini e Keeter, 1996).

Os estudos analisados apresentaram diferentes formatos de programas de educação política, com diferentes propósitos, distintas durações e metodologias, e, portanto, efeitos diversos nas dimensões cognitiva, afetiva e avaliativa. Conforme ressaltado, diferentes visões de educação política refletem diferentes concepções do cidadão ideal (Parker, 1996). O denominador comum do campo é a definição de um tipo de cidadão que o Estado deseja cultivar, e a busca de implementar esse conceito dentro de uma estrutura educacional. Além disso, os estudos do campo buscam capacitar o cidadão para agir de forma informada no espaço político, sobretudo considerando as disparidades informacionais e de agência nas democracias modernas.

Os programas de menor duração analisados ocorreram in loco, ambos na Europa (Alemanha e Holanda), em parlamentos regionais. Os autores (Abendschön, S. et al. 2022; Mulder, L. 2023) adotaram desenhos quase-experimentais em painel, e apresentaram um grau moderado de certeza da evidência. Todavia, ambas pesquisas aplicaram técnicas para aumentar a validade interna dos achados, dada a natureza não aleatória. Os estudos reportam que programas de curta duração podem apresentar ganhos de conhecimento político específico (sobre as instituições contempladas) para jovens do ensino fundamental e médio, ressaltando a importância da aprendizagem contextualizada (Abendschön, 2022). Efeitos na dimensão afetiva são mais difíceis de alcançar em programas pontuais, mas os indícios sugerem que, apesar de baixos, os efeitos podem compensar o gap e contemplar alunos menos favorecidos socioeconomicamente (Mulder, 2023).

O uso de notícias para aprendizagem política foi estratégia de dois dos programas analisados. Vercellotti e Matto (2015) aplicaram um quase-experimento em painel, com a distribuição de dois tratamentos distintos, além do grupo controle, com qualidade da

evidência moderada. O estudo reporta que a leitura de notícias apresenta efeitos positivos no nível de conhecimento político, se atrelada à discussão guiada na sala de aula, e, sobretudo, em casa. O estudo de Geers et al (2020) endossa o argumento ao sugerir (com cautela, dada a baixa qualidade da evidência) que apenas a leitura de notícias não apresenta aumento do conhecimento político, mas a prática atrelada à discussão em grupo e a dinâmicas ativas, como a co-criação de vídeos.

Programas com foco em eleições e em fornecer conhecimento procedimental, com uso metodologias ativas de acompanhamento de notícias sobre os candidatos, discussões em sala e entrevista à políticos e jornalistas apresentaram ganhos na dimensão cognitiva e valorativa, aumentada pela frequência mais longa ao programa (Feldman et al., 2007). Já o estudo de alta certeza da evidência, realizado por Syvertsen et al. (2009), revela que a participação trimestral nessa dinâmica gera efeitos afetivos e avaliativos, aumentando o senso de responsividade, a crença sobre a importância do voto e a avaliação do sistema eleitoral. Todavia, não apresentou significância estatística na dimensão cognitiva. A conclusão não rebaixa, necessariamente, o achado de Feldman et al. (2007), pois o autor analisou um maior tempo de exposição ao programa, que, conforme reportado por outros estudos (Finkel e Ernst, 2005) é uma variável crucial para efeitos na dimensão cognitiva.

O programa analisado com foco no Poder Judiciário e em fornecer conhecimento sobre a estrutura do governo (Ahranjani M. et al., 2013) sugeriu aumento de conhecimento político procedimental e conhecimento político específico sobre a suprema corte dos Estados Unidos para jovens do ensino médio de escolas públicas, a partir de uma análise pré-e-pós. O programa focado em um jogo online chamado *iCivis* (Blevins et al., 2013) também sugeriu efeitos positivos na dimensão cognitiva a partir da sua implementação em aulas regulares, mas para jovens do ensino fundamental, dada a dinâmica do jogo. Cabe ressaltar a natureza de fácil aplicação e baixo custo do programa online, que pode apresentar potencial para ensinar, de forma didática, sobre o funcionamento do governo e as atribuições dos representantes. A qualidade de evidência muito baixa de ambos os programas sugere cautela ao basear decisões nos resultados reportados.

Em contextos de recente democratização, o estudo de Slomczynski e Shabad (1998) revelou que o programa governamental polonês de duração continuada por dois anos letivos não teve potencial em aumentar significativamente os indicadores de apoio aos princípios democráticos em jovens do ensino médio. Os autores relatam que a exposição ao programa levou os jovens a adotarem posições ponderadas frente à democracia, mas também frente a regimes não democráticos. Os resultados sugerem que a exposição ao programa, ao aumentar

o conhecimento sobre a democracia, levou a ponderação e o ceticismo, mas também diminuiu o apoio explícito a princípios não democráticos.

Finkel e Ernst (2005) apresentam efeitos de um programa na nova democracia sul-africana, e, apesar da análise abarcar um período menor, fornecem um quadro explicativo das variáveis que influenciam no aumento dos efeitos atitudinais. A frequência à exposição revelou ter potencial para aumentar o conhecimento político, mas as dimensões afetivas e avaliativas só apresentam aumentos significativos quando os jovens relataram participar de programas com instrutores de qualidade, e com uso de métodos ativos de aprendizagem. O estudo apresenta uma nova estrutura de avaliação dos programas de educação política, ao sugerir que o questionamento sobre *se* programas de educação política são eficazes devem ser substituídos por *o que* faz com que programas de educação política sejam eficazes. Os estudos nas novas democracias (Slomczynski e Shabad, 1998; Finkel e Ernst, 2005) apresentaram qualidade da evidência moderada.

As evidências de avaliação de programas de educação política no Brasil (Fuks, 2014; Fuks e Casalecchi, 2012; Sampaio e Siqueira, 2013) apresentaram achados, de qualidade da evidência moderada, indicando que programas sediados e com foco na Assembleia estadual não levam a aumento nos níveis de conhecimento geral, apenas para conhecimento específico sobre representantes e eventos locais, além de aumentar a confiança na instituição (Fuks e Casalecchi, 2012). Analisando a fundo os dados, levando em conta um contexto social de desigualdade elevada, Sampaio e Siqueira (2013) identificaram que o ganho de conhecimento apresenta distorções entre jovens de condições socioeconômicas distintas, acarretando que o ganho cognitivo dos participantes foi influenciado pelo nível de interesse e sofisticação política prévia, sugerindo que há um “mínimo necessário” requisitado para ganhos cognitivos significativos em programas dessa estrutura. Fuks (2014), em sintonia com os achados de Finkel e Ernst (2005), revelou que nas escolas onde o programa foi melhor sucedido, com qualidade dos instrutores, coordenadores e aplicação de dinâmicas participativas, os efeitos nas dimensões afetivas e avaliativas foram impulsionados; ressaltando, também, a relevância estatística de características individuais, sobretudo a motivação, para que o programa supere ganhos cognitivos e alcance também as esferas afetivas e avaliativas.

## 6.1 IMPLICAÇÕES DOS ACHADOS PARA A FORMULAÇÃO DE PROGRAMAS

Afinal, quais práticas em programas de educação política para jovens geram efeitos nas atitudes políticas? Após o exposto, fica evidente que não há uma resposta centrada para a nossa pergunta de pesquisa, o que não é novidade para as investigações no campo das ciências humanas. Os estudos e relatos mobilizados nessa revisão sistemática da literatura permitem estabelecer parâmetros e diretrizes a serem trilhadas para alcançar efeitos nas dimensões cognitiva, afetiva e avaliativa. A seguir, busca-se fornecer parâmetros objetivos sobre as práticas que as evidências demonstram ser indicadas para alcançar efeitos atitudinais.

Para programas de desenho conteudista, com foco em aumentar o conhecimento político factual e procedimental, as evidências sugerem que estratégias como: aumentar a frequência da exposição e possibilitar uma aprendizagem contextualizada (como *in loco*) são indicadas para alunos do ensino médio. A aprendizagem guiada baseada em notícias também aparenta ser uma prática promissora para aquisição de conhecimento político, quando os jovens são incentivados a ir além da mera leitura, e são encorajados e guiados a discutir e interagir ativamente (de forma supervisionada) sobre o tema noticiado. A aprendizagem focada, em programas objetivos sobre temas como: o parlamento estadual, eleições em curso, prefeitura municipal, demonstraram propiciar conhecimento político específico. A dinâmica avaliada que envolveu jogos demonstrou-se eficaz apenas para o público mais jovem, do ensino fundamental, a ser indicado com ressalvas, dado a limitação metodológica do estudo. O ganho do conhecimento é afetado pelo conhecimento inicial dos jovens, por isso, é de extrema importância conhecer o público de antemão, para poder planejar de forma eficaz o currículo e minimizar efeitos “teto” ou “mínimo necessário”, impedindo que o programa se torne redundante para uns, ou acelere ainda mais as desigualdades de conhecimento entre participantes de diferentes condições socioeconômicas, com diferentes níveis iniciais de conhecimento político.

Dinâmicas que abarcam além do ensino formal, mas também aplicam estratégias metodológicas ativas, como aprendizagem baseada em projetos, tomada de decisão, e, sobretudo, com ministrantes que ganhem a confiança dos jovens, apresentaram potencial para gerar ganhos na dimensão afetiva, em especial à aderência aos princípios democráticos, e orientações favoráveis em relação ao sistema de votação. Estratégias didáticas que propõem a discussão e solução de problemas internos da escola e da comunidade trazem resultados otimistas para o aumento de ganhos em índices como eficácia política externa. Vale ressaltar que a prática de contatar políticos e tomadores de decisão é caracterizada como uma dinâmica

ativa e positiva, todavia, deve ser planejada com coerência e cautela, pois a dinâmica pode apresentar gatilhos para o efeito inverso, quando os jovens percebem que o contato foi superficial ou não recebem o retorno esperado.

Para alcançar efeitos na dimensão avaliativa, práticas que envolvem a simulação de processos cívicos e políticos, como eleições, proposições legislativas, demonstraram-se relevantes. A aprendizagem focada também pode auxiliar a desmistificar o objeto político fruto da avaliação, e vir a despertar avaliações mais positivas, como programas focados em eleições, ou em uma esfera governamental específica. Nesse ponto, a qualidade da estrutura do programa e do instrutor é ainda mais crucial. A natureza da dimensão teórica mobilizada para mensurar a dimensão avaliativa - avaliações que podem mudar rapidamente (Easton, 1965), reflete a dinâmica ativa e até, pode-se dizer, efêmera das ações indicadas para alcançar efeitos nessa dimensão, expressado por práticas dinâmicas e focadas.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dissertação propôs realizar uma revisão sistemática da literatura para responder, de forma fundamentada em evidências, a pergunta “quais práticas, em programas de educação política para jovens, geram efeitos nas atitudes políticas?”, com o objetivo de fornecer subsídios empíricos capazes de orientar o planejamento e a execução de programas de educação política, por meio de evidências sistematizadas e criticamente analisadas. A metodologia adotada possibilitou a identificação, o agrupamento e a síntese rigorosa das evidências localizadas, bem como a análise crítica dos achados, permitindo responder à questão de pesquisa de maneira objetiva e fundamentada.

Os achados evidenciaram um conjunto diversificado de práticas associadas à produção de efeitos positivos nas atitudes políticas, entendidas como aquelas capazes de promover maior conhecimento, bem como orientações e avaliações favoráveis em relação a objetos políticos e ao regime democrático. As atitudes políticas são compostas pelas dimensões cognitiva, afetiva e avaliativa. Para fins de operacionalização e mensuração dos efeitos, os achados foram organizados e examinados separadamente nessas três dimensões.

O aspecto cognitivo, referente a conhecimento sobre as instituições políticas e sobre o regime democrático demonstrou ser mobilizado por práticas que envolvem maior frequência de exposição, aprendizagem *in loco*, aprendizagem focada, ou aprendizagem dinâmica guiada. A dimensão afetiva revelou-se mais resistente à mudança, demandando estratégias mais

sofisticadas e com elevada qualidade instrucional, como práticas que visam à solução de problemas escolares e metodologias de aprendizagem baseada em projetos. A dimensão avaliativa, igualmente de difícil mobilização, mostrou-se sensível a práticas dinâmicas e focadas, como simulações de processos políticos e atividades de aprendizagem temática.

O conjunto de estudos e relatos indica que não são práticas *in abstracto* que condicionam os efeitos dos programas, especialmente se o objetivo é alcançar mudanças atitudinais mais profundas, como as orientações afetivas e a avaliação dos objetos políticos. Destaca-se, nesse sentido, a centralidade do desenho metodológico do programa, incluindo aspectos como a formação do instrutor, a adoção de metodologias ativas e a condução adequada de dinâmicas mais abertas, tais como o trabalho com notícias, as discussões entre pares e o contato com atores políticos. A adequação prévia do conteúdo do programa para o público também é um aspecto relevante, acentuado em contextos de desigualdades socioeconômicas. Por fim, programas pontuais que buscam abordar diferentes temáticas podem resultar em mal aproveitamento do tempo, recomenda-se a avaliação da possibilidade de focar em assuntos específicos, e estimular uma aprendizagem plena, ainda que específica.

O conjunto de evidências mobilizadas e sintetizadas irá permitir contornar o problema de pesquisa inicialmente proposto, e contribuir para a tomada de decisão quanto às práticas e aos desenhos metodológicos adequados para aplicação em um programa de educação política para jovens em contexto escolar. Os achados alcançam, assim, o objetivo estabelecido, ao fornecer subsídios empíricos para a implementação do Programa de Educação Democrática e Combate à Desinformação (CAPES/PROEXT-PG/UFSC/INCT-REDEM). Outrossim, ao sistematizar evidências de forma transparente, rigorosa e contextualizada, essa dissertação contribui para qualificar a atuação do referido programa em campo, bem como para a produção de evidências empíricas inovadoras no contexto brasileiro, capazes de orientar iniciativas congêneres e subsidiar a formulação e o aprimoramento de políticas públicas na área de educação política.

## REFERÊNCIAS

- ABENDSCHÖN, S., KLEER, B. P., & FAAS, T. (2022). Out-of-school learning as an effective tool of civic education in elementary school? Evidence from Germany. *Citizenship, Social and Economics Education*, 21(3), 153-171. <https://doi.org/10.1177/14788047221120682> (Original work published 2022)
- AHRANJANI, M., SHOOK, J. J., MEDEARIS, C. Evaluating High School Students' Constitutional and Civic Literacy: A Case Study of the Washington, DC Chapter of the Marshall-Brennan Constitutional Literacy Project, 90 D.U. Law Review 917 (2013). Available at: [https://digitalrepository.unm.edu/law\\_facultyscholarship/402](https://digitalrepository.unm.edu/law_facultyscholarship/402)
- ALMOND, G. A. ; VERBA, S. The civic culture: political attitudes and democracy in five nations . Boston : Little & Brown , 1963.
- BALLARD, P. J. COHEN, A. K. LITTENBERG-TOBIAS, J. (2016). Action Civics for Promoting Civic Development: Main Effects of Program Participation and Differences by Project Characteristics. *American Journal of Community Psychology* (2016) 58:377–390. DOI 10.1002/ajcp.12103.
- BARKER TH, STONE JC, SEARS K, KLUGAR M, TUFANARU C, LEONARDI-Bee J, AROMATARIS E, MUNN Z. The revised JBI critical appraisal tool for the assessment of risk of bias for randomized controlled trials. *JBIC Evidence Synthesis*. 2023;21(3):494-506.
- BENEVIDES, M. V. M. Cidadania e democracia. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, p. 5-16, 1994.
- BRASIL, Ministério da Educação, Base Nacional Comum Curricular, Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BLEVINS, B. LECOMPTE, K. WELLS, S. (2014). Citizenship education goes digital. *The Journal of Social Studies Research*. 38. (2014), 33–44. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jssr.2013.12.003>.
- BORBA, J.; CARDOSO, G. R. “Os estudos de comportamento político na ciência política brasileira: caracterização do campo, apontamentos sobre a literatura e trabalhos de referência” . *BIB* , nº 89 , p. 1 - 33 , 2019.
- BORBA, J.; CARDOSO, G. R. “Legitimidade democrática e apoio político: inovações recentes no debate internacional”. *OPINIÃO PÚBLICA*, Campinas, vol. 27, nº 2, maio-agosto, p. 333-359, 2021.
- BORBA, Julian. RIBEIRO, Ednaldo. A. Adesão à democracia e educação escolar no Brasil (1989–2018): Considerações a partir das teorias da legitimidade política. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 42, 2021.
- CAMPBELL, A. CONVERSE, P. STOKES, D. E. MILLER, W. *The American Voter*. New York: Wiley. 1960.
- BERMEO, N. On democratic backsliding. *Journal of Democracy* 27 (1). 2016.
- CAMPBELL, D. E. *Why we vote: How schools and communities shape our civic life*. Princeton, NJ: Princeton University Press. 2006.
- CAMPBELL, D. E. Voice in the classroom: How an open classroom climate fosters political engagement among adolescents. *Political Behavior*, 30(4), 437–454. 2008.

- CAMPBELL, D. E). Civic engagement and education: An empirical test of the sorting model. *American Journal of Political Science*, 53(4), 771–786. 2009.
- CAMPBELL, David E. “What Social Scientists Have Learned About Civic Education: A Review of the Literature.” *Peabody Journal of Education* 94(1):32–47. 2019.
- CAMPBELL, D. E., LEVINSON, M., & HESS, F. M. (Eds.). *Making civics count: Citizenship education for a new generation*. Cambridge, MA: Harvard Education Press. 2012.
- COHEN, A. (2010). A theoretical model of four conceptions of civic education. *Canadian Social Studies*, 44(1), 17-28.
- CANTO, G. D. L. *Revisões sistemáticas da literatura: guia prático* / Graziela De Luca Canto - 1.ed. – Curitiba: Brazil Publishing, 2020. [recurso eletrônico]
- CONVERSE , P. E. The nature of belief systems in mass publics . In: Apter , D. E. (ed .) *Ideology and discontent* . Ann Arbor : University of Michigan Press , 1964 .
- COSSON, R. *Escolas do legislativo, escolas de democracia*. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2008.
- COSSON, R. *Letramento político*. Cadernos Adenauer, v. 11, n. 3, 2010.
- COSSON, R. *Letramento político: trilhas abertas em um campo minado*. E-Legis – Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados, Brasília, v. 4, n. 7, 2011.
- CUMMINGS SR, BROWNER WS, HULLEY SB. Conceiving the research question and developing the study plan. In: Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, editors. *Designing Clinical Research: An Epidemiological Approach*. 4th ed. Philadelphia (PA): Lippincott Williams & Wilkins; 2007. p. 14–22.
- DAHL, R. A. *Polyarchy: Participation and Opposition*. Yale University Press. 1971.
- DAHL, R. A. *On democracy*. Yale University Press: New Haven & London, 1998.
- DALTON , R. J. *Democratic challenges, democratic choices* . New York : Oxford University Press , 2004 .
- DALTON , R. J. “ Citizenship norms and the expansion of political participation ”. *Political Studies* , vol. 56 , nº 1 , p. 76 - 98 , 2008.
- DALTON , R. J. *The apartisan American: dealignment and electoral change* . Washington, DC : CQ Press , 2012 . Dalton , R. *Citizen politics: public opinion and political parties in advanced industrial democracies*. 7ª ed. Washington : Congressional Quarterly Press , 2019.
- DALTON , R. ; Klingemann , H. D. Citizens and political behavior . In: Dalton , R. ; Klingemann , H.-D. (orgs.) . *The Oxford handbook of political behavior* . Nova York : Oxford University Press , 2007 . Dalton , R. ; Welzel , C. *The civic culture transformed* . New York : Cambridge University Press , 2014.
- DANTAS, Humberto. *Educação Política*. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer, 2017.
- DANTAS, H.; LUZ, J. (coord.) *Ciência política e políticas de educação: conceitos e referências*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2021.
- DANTAS, H.; MELO, T. *Apego a valores democráticos – qual a distância entre os jovens que procuram ações de educação política e aqueles que são encontrados por algo desse tipo?* Juventude.br, São Paulo, volume 19, número 1, 2021.
- DANTAS, H.; SOARES, A.; SOARES, M.I.; LAMARI, R. *Educação política em parceria: quando princípios se tornam ações*. Cadernos Adenauer, Rio de Janeiro, ano XI, v. 3, 2010.
- DANTAS, H.; SOUSA, M.E.; BARBOSA, N. *Extensão Universitária em Educação para a Cidadania da FipeEES – O Que Pensam e Sentem os Jovens de Ensino Médio Sobre o Tema?* Boletim Informações Fipe, Edição 530, novembro de 2024.

- DANTAS, Humberto. Educação política: sugestões de ação a partir de nossa atuação. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2017.
- DONBAVAND, Steven; HOSKINS, Bryony. Citizenship education for political engagement: A systematic review of controlled trials. *Social Sciences*, v. 10, n. 5, p. 151, 2021.
- DELLI-CARPINI, M. X., KEETER, S. What Americans know about politics and why it matters. New Haven: Yale University Press. 1996.
- EASTON, D. A systems analysis of political life. New York: John Wiley & Sons, 1965.
- EASTON, D., DENNIS, J. Children in the political system: origins of political legitimacy. New York: McGraw-Hill, 1969.
- FELDMAN, L. PASEK, J. ROMER, D. JAMIESON, K. H. (2007). Identifying best practices in civic education: lessons from the Student Voices Program. *American Journal of Education*, 114 (November 2007). DOI: 0195-6744/2007/11401-0003.
- FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto. O elo corporativo? Grupos de interesse, financiamento de campanha e regulação eleitoral. 2009.
- FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto. Gasto de campanha, níveis de pobreza e resultados eleitorais no Brasil. 2012.
- FINKEL, S. E. "Can democracy be taught?" *Journal of Democracy* 14(4):137–151. 2003.
- FINKEL, S. E. ERNST, H. R. (2005). Civic education in post-apartheid South Africa: Alternative paths to the development of political knowledge and democratic values. *Political Psychology*, Vol. 26, No. 3, 333-364.
- FINKEL, S. E., NEUNDORF, A., RAMÍREZ, E. R. "Can Online Civic Education Induce Democratic Citizenship? Experimental Evidence from a New Democracy." *American Journal of Political Science*. 2023.
- FREIRE, P. Política e educação : ensaios. 5. ed - São Paulo, Cortez, 2001 [1993].
- FITZGERALD, J. C, COHEN, A. K. CASTRO, E. M., POPE, A. "A systematic review of the last decade of civic education research in the United States." *Peabody journal of education* 96(3):235–246. 2021.
- FUKS, M.; BATISTA PEREIRA, F. Informação e conceituação: um estudo sobre a dimensão cognitiva da desigualdade política entre jovens de Belo Horizonte. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 26, nº 76, p. 123-143, 2011.
- FUKS, M. Atitudes, cognição e participação política: padrões de influência dos ambientes de socialização sobre o perfil político dos jovens. *OPINIÃO PÚBLICA*, Campinas, vol. 18, nº 1, junho, p. 88-108, 2012.
- FUKS, M. 2014. Explicando os efeitos de programas de socialização política: a experiência do Parlamento Jovem no Brasil. *Opinião Pública*, 20 (3), 2014.
- FUKS, M. CASALECCHI, G. Trust and Political Information: Attitudinal Change in Participants in the Youth Parliament in Brazil. *Brazilian Political Science Review*. 2012, 6 (1), p. 70-89.
- GALSTON, W. A. Political knowledge, political engagement, and civic education. *Annual Review of Political Science*, 4(1), 217–234. 2001.
- GEERS, S., BOUKES, M., & MOELLER, J. (2020). Bridging the gap? The impact of a media literacy educational intervention on news media literacy, political knowledge, political efficacy among lower-educated youth. *Journal of Media Literacy Education*, 12(2), 41-53. <https://doi.org/10.23860/JMLE-2020-12-2-4>.

- GERTLER, P. J.; MARTÍNEZ, P. P.; RAWLINGS, L. B.; VERMEERSCH, C. M. J. Avaliação de Impacto na Prática, segunda edição. Washington, DC: Banco Interamericano de Desenvolvimento e Banco Mundial. 2018.
- GOUGH, David. OLIVER, Sandy. THOMAS, James. An introduction to systematic reviews. London: SAGE Publications, 2019.
- HIGGINS, Julian PT, THOMAS, J. CHANDLER, J, CUMPSTON, M. TIANJING Li, PAGE, M. J. and WELCH, V. A. 2019. Cochrane handbook for systematic reviews of interventions. John Wiley & Sons.
- INGLEHART, R. Modernization and Postmodernization: Cultural, Economic, and Political Change in 43 Societies. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1997.
- INGLEHART, R. WELZEL, C. Modernization, Cultural Change, and Democracy: The Human Development Sequence. Cambridge University Press, 2005.
- JARDIM, L. O que se entende por educação política no Brasil? Rev. Parlamento e Sociedade, São Paulo, v. 6, n. 11, p. 33-45, jul./dez. 2018.
- KAHNE, J. E., & SPORTE, S. E. Developing citizens: The impact of civic learning opportunities on students' commitment to civic participation. American Educational Research Journal, 45(3), 738–766. 2008.
- KAHNE, J. WESTHEIMER, J. What kind of citizen? The politics of educating for democracy. American Educational Research Journal. Volume 41, nº 2. 2004.
- LANGTON, K. P. JENNINGS, M. K. Political socialization and the high school civics curriculum in the United States. American political science review, v. 62, n. 3, p. 852-867, 1968.
- LEVINE, P. (2004). The civic mission of schools. National Civic Review Volume 92, Issue 4 pp. 63-65. DOI <https://doi.org/10.1002/ncr.34>.
- LEVINSON, M. (2012). No citizen left behind. Cambridge: Harvard University Press.
- LEVINSON, M. The Civic Empowerment Gap: Defining the Problem and Locating Solutions. In: Handbook of Research on Civic Engagement in Youth. Edited by Lonnie R. Sherrod, Judith Torney-Purta and Constance A. Flanagan Copyright © 2010 John Wiley & Sons, Inc. 2010.
- LEVITSKY S. ZIBLATT, D. Como as democracias morrem. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- MULDER, L.E.M. On-Site Citizenship Education: An Effective Way of Boosting Democratic Engagement and Reducing Inequalities Among Young People?. Polit Behav 45, 511–535 (2023). <https://doi.org/10.1007/s11109-021-09710-0>
- LUHRMANN, A., LINDBERG, S. I. "A third wave of autocratization is here: what is new about it?" Democratization 26 (7). 2019.
- MAQUIAVEL, Nicolau. Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- MANNING, N., EDWARDS, K. Does civic education for young people increase political participation? A systematic review. Educational Review, 66(1), 22–45. 2014.
- MOUNK, Y. O povo contra a democracia. São Paulo: Cia das Letras, 2018.
- MUXEL, Anne. Political socialization and political participation. In: The Oxford Handbook of Political Participation. Oxford University Press, 2022.
- NASCIMENTO, A. Uma promessa não cumprida da democracia – fragmentos para uma história da educação política na escola básica brasileira. In: DANTAS, H.; LUZ, J. Ciência política e políticas de educação: conceitos e referências. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2021.

- NASCIMENTO, A. S., DA SILVA, B. S., SEINO, E. Educação para a Cidadania: o Projeto Parlamento Jovem em Araraquara - SP. Cadernos Adenauer, Rio de Janeiro, ano XVII, vol 01, 2016.
- NEUNDORF, A. NIEMI, R. G. SMETS, K. The compensation effect of civic education on political engagement: How civics classes make up for missing parental socialization. *Political Behavior* 38(4):921–949. 2016.
- NIEMI, R.; JUNN, J. Civic education: what makes students learn. New Haven: Yale University Press, 1998.
- NORRIS, P. Critical citizens: global support for democratic government . Oxford, UK : Oxford UNIVERSITY Press , 1999.
- NORRIS , P. Digital divide? Civic engagement, information poverty and the internet worldwide. Cambridge : Cambridge University Press , 2001.
- NORRIS , P. Democratic Phoenix: reinventing political activism . New York : Cambridge University Press , 2002 . Norris , P. Democratic deficit: critical citizens revisited . New York : Cambridge University Press , 2011.
- NORRIS , P. Making democratic governance work: how regimes shape prosperity, welfare and peace . New York : Cambridge University Press , 2012.
- NORRIS , P. ; INGLEHART , R. Cultural backlash . Cambridge : Cambridge University Press, 2019.
- PAGE MJ, MCKENZIE JE, BOSSUYT PM, BOUTRON I, HOFFMANN TC, MULROW CD et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Rev Panam Salud Publica*. 2022.
- PARKER, W. C. “Advanced” Ideas about Democracy: Toward a Pluralist Conception of Citizen Education. *Teachers College Record: The Voice of Scholarship in Education*. Volume 98, Issue 1. DOI <https://doi.org/10.1177/0161468196098001>.
- POLLOCK, Alex; BERGE, Eivind. How to do a systematic review. *International Journal of Stroke*, v. 13, n. 2, p. 138-156, 2017.
- REZENDE, J. F. Educação escolar, hábitos e atitudes políticas: considerações sobre a experiência brasileira. Cadernos Adenauer, Rio de Janeiro, ano XI, vol. 03, 2010.
- ROBINS-I. Risk Of Bias In Non-randomized Studies of Interventions (ROBINS-I): detailed guidance, updated 12 October 2016. Available from <http://www.riskofbias.info> [Acessado em: jan. 2026]
- ROCHA, M. M., VIEIRA, R. S. O legislativo vai à escola: instituições políticas e o poder legislativo no âmbito da educação regular. *E-legis*, Brasília, n. 7, p. 59-72. 2011.
- SAMPAIO, Daniel; FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto. Como o dinheiro influencia as eleições municipais no Brasil: uma revisão sistemática. *BIB-Revista Brasileira De Informação Bibliográfica Em Ciências Sociais*, n. 88, p. 1-25, 2019.
- SCHAEFER, B. M. et al. (2019) ‘Qual o impacto do WhatsApp em eleições? Uma revisão sistemática (2010-2019)’, *Revista Debates*, 13(3), pp. 58–88. <https://doi.org/10.22456/1982-5269.96255>.
- SPERBER, Elizabeth; MCCLENDON, Gwyneth; KAABA, O’Brien. Comparing religious and secular interventions to increase young adult political participation: Evidence from WhatsApp-based civic education courses in Zambia. *American Journal of Political Science*. 2024.
- SOUZA, A. P.; LIMA, L. Avaliação de impacto: Método de Diferença-em-Diferenças. São Paulo, SP: Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EESP CLEAR). 2018.

- SPERBER, E., MCCLENDON, G., KAABA, O. Comparing religious and secular interventions to increase young adult political participation: Evidence from WhatsApp-based civic education courses in Zambia. *American Journal of Political Science*. 2024.
- SAMPAIO, T. SIQUEIRA, M. Impacto da educação cívica sobre o conhecimento político: a experiência do programa Parlamento Jovem de Minas Gerais. *OPINIÃO PÚBLICA*, Campinas, vol. 19, nº 2, novembro, 2013, p. 380-402.
- STERNE JAC, HIGGINS JPT, ELBERS RG, REEVES BC and the development group for SLOMCZYNSKI, K. M. SHABAD, G. (1998). Can Support for Democracy and the Market Be Learned in School? A Natural Experiment in Post-Communist Poland. *Political Psychology*, Vol. 19, No. 4, p. 749-779.
- SYVERTSEN, A. K. STOUT, M. D. FLANAGAN, C. A. MITRA, D. L. OLIVER, M. B. SUNDAR, S. S. (2009). Using Elections as Teachable Moments: A Randomized Evaluation of the Student Voices Civic Education Program. *American Journal of Education*, Vol. 116, No. 1, pp. 33-67.
- THE CAMPBELL COLLABORATION. Campbell systematic reviews: policies and guidelines. *Campbell Policies and Guidelines*. DOI: 10.4073/cpg.2016.1.
- TOCQUEVILLE, A. A democracia na América; tradução: Eduardo Brandão; prefácio, bibliografia e cronologia François Furet. - 2a ed. - São Paulo : Martins Fontes, 2005.
- TORNEY-PURTA, J., SCHWILLE, J., AMADEO, J. (ed.). Civic education across countries: twenty-four national case studies from the IEA civic education project. Amsterdam: IEA, 1999. VALENTIM, V. The normalization of the radical right: A norms theory of political supply and demand. Oxford University Press, 2024.
- TORNEY-PURTA, J. (2002). "The School's Role in Developing Civic Engagement: A Study of Adolescents in Twenty- Eight Countries," *Applied Developmental Science* 6, p. 203-212;
- POPAY, J.; ROBERTS, H.; SOWDEN, A.; PETTICREW, M.; ARAI, L.; RODGERS, M.; BRITTEN, N.; ROEN, K.; DUFFY, S. Guidance on the conduct of narrative synthesis in systematic reviews: a product from the ESRC methods programme. Lancaster: Lancaster University, 2006. Disponível em: <https://www.lancaster.ac.uk/media/lancaster-university/content-assets/documents/fhm/dhr/chir/NSsynthesisguidanceVersion1-April2006.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2026.
- VERCELLOTTI T. MATTO, E. C. (2015). The Role of Media Use in the Classroom and at Home in Improving News Consumption and Political Knowledge. *Journal of Political Science Education*, DOI: 10.1080/15512169.2015.1067624.
- WHITE, H., B. ALBERS, M. GAARDER, et al. 2020. "Guidance for Producing a Campbell Evidence and Gap Map." *Campbell Systematic Reviews* 16, no. 4: e1125. <https://doi.org/10.1002/cl2.1125>.

## APÊNDICE I

Apêndice I. Estratégia de busca adaptada à cada base.

|                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Scopus</b>                                        | #1 "civic education" OR "citizenship education" OR "citizen education" OR "political education" OR "democratic education" OR "education for democracy" OR "democratic literacy" OR "political literacy" OR "citizenship literacy" OR "citizen literacy" OR "civic literacy" OR "civic learning" OR "citizenship learning" OR "citizen learning" OR "civics training" OR "civics instruction" OR "political learning" OR "democratic learning" AND young OR youngs OR youth OR adolescent OR adolescents OR adolescence OR teenage OR teenagers OR teen OR students OR "high school" OR classrooms AND attitude OR attitudinal OR "political attitude" OR "political knowledge" OR "political evaluation" OR "civic knowledge" OR "civic values" OR "democratic knowledge" OR "democratic evaluation" OR "democratic values"*<br><i>*Search within: Article title, Abstract, Keywords</i>                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Web of Science</b>                                | #1 "civic education" OR "citizenship education" OR "citizen education" OR "political education" OR "democratic education" OR "education for democracy" OR "democratic literacy" OR "political literacy" OR "citizenship literacy" OR "citizen literacy" OR "civic literacy" OR "civic learning" OR "citizenship learning" OR "citizen learning" OR "civics training" OR "civics instruction" OR "political learning" OR "democratic learning"<br><i>*Search within: Topic (title, abstract, keyword plus, and author keywords)</i><br>#2 (And) " young OR youngs OR youth OR adolescent OR adolescents OR adolescence OR teenage OR teenagers OR teen OR students OR "high school" OR classrooms"*<br><i>*Search within: Topic (title, abstract, keyword plus, and author keywords)</i><br>#3 (And) "attitude OR attitudinal OR "political attitude" OR "political knowledge" OR "political evaluation" OR "civic knowledge" OR "civic values" OR "democratic knowledge" OR "democratic evaluation" OR "democratic values"*<br><i>*Search within: Topic (title, abstract, keyword plus, and author keywords)</i> |
| <b>Scielo</b>                                        | #1 "civic education" OR "citizenship education" OR "citizen education" OR "political education" OR "democratic education" OR "education for democracy" OR "democratic literacy" OR "political literacy" OR "citizenship literacy" OR "citizen literacy" OR "civic literacy" OR "civic learning" OR "citizenship learning" OR "citizen learning" OR "civics training" OR "civics instruction" OR "political learning" OR "democratic learning" AND young OR youngs OR youth OR adolescent OR adolescents OR adolescence OR teenage OR teenagers OR teen OR students OR "high school" OR classrooms AND attitude OR attitudinal OR "political attitude" OR "political knowledge" OR "political evaluation" OR "civic knowledge" OR "civic values" OR "democratic knowledge" OR "democratic evaluation" OR "democratic values"*<br><i>*Search within: All indexes</i>                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>ProQuest</b>                                      | abstract("civic education") OR abstract("political education") OR abstract("democratic education") AND abstract(young*) OR abstract(student*) AND abstract("political attitude") OR abstract("political knowledge") OR abstract("political values") OR abstract("political evaluation")                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações</b> | resumo("educação política") OR resumo("educação cidadã") OR resumo("educação para a democracia") OR resumo("educação democrática") AND resumo(jovem) OR resumo(jovens) OR resumo(juventude) OR resumo(adolescente) OR resumo(adolescentes) OR resumo(estudantes) OR resumo("ensino médio") OR resumo("salas de aula") OR (resumo)"sala de aula"                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

## APÊNDICE II

Apêndice II. Estudos excluídos na Fase 2, com razões de exclusão.

| <b>Autor</b>                                                       | <b>Ano</b> | <b>Razão de exclusão*</b> |
|--------------------------------------------------------------------|------------|---------------------------|
| Ajiboye, J. O.                                                     | 2008       | 3                         |
| Akin, S, Calik, B, Engin-Demir, C                                  | 2017       | 3                         |
| Alivernini, F., Manganelli, S.                                     | 2011       | 2                         |
| Alscher, P., Ludewig, U., McElvany, N.                             | 2018       | 2                         |
| Alva, E., Urcia, M., Vivas, V.                                     | 2023       | 3                         |
| Arbues Radigales, P. E., Repáraz, C., Naval, C.                    | 2012       | 2                         |
| Assis, Luiz Fernandes de                                           | 1997       | 2                         |
| Bardwell, K.                                                       | 2011       | 4                         |
| Barthel, M. L.                                                     | 2013       | 4                         |
| Bartlett, T., Schugurensky, D.                                     | 2024       | 2                         |
| Bernstein, J. L.                                                   | 2008       | 4                         |
| Blaskó, Z., Costa, P. D., Vera-Toscano, E.                         | 2019       | 2                         |
| Bolsen, T., Evans, M., Fleming, A. M.                              | 2016       | 4                         |
| Bozec, G.                                                          | 2008       | 2                         |
| Brasof, M, Spector, A                                              | 2016       | 3                         |
| Byram, M., Rauschert, P.                                           | 2022       | 3                         |
| Campbell, D. E.                                                    | 2008       | 2                         |
| Campbell, D. E., Niemi, R. G.                                      | 2016       | 2                         |
| Chapman, A. L., Marich, H.                                         | 2021       | 3                         |
| Claassen, RL, Monson, JQ                                           | 2015       | 4                         |
| Claes, E., Hooghe, M., Marien, S.                                  | 2012       | 2                         |
| Claes, E., Hooghe, M., Stolle, D.                                  | 2009       | 2                         |
| Conrad, J., Lo, J. C., Kisa, Z.                                    | 2022       | 2                         |
| Coopmans, M., Ten Dam, G., Dijkstra, A. B., van der Veen, I.       | 2020       | 2                         |
| Coopmans, M., van der Veen, I., Daas, R.                           | 2023       | 2                         |
| Cuenca, R., Urrutia, C. E.                                         | 2020       | 2                         |
| Dassonneville, R., Quintelier, E., Hooghe, M., Claes, E.           | 2012       | 2                         |
| Demarest, L., Kuppens, L.                                          | 2025       | 2                         |
| Disi, R. D., Arévalo, R. M.                                        | 2021       | 2                         |
| Drăghici, E.                                                       | 2017       | 2                         |
| Elerian, M, Yemini, M, Jasikowska, K                               | 2025       | 2                         |
| Erbil, D. G., Kocabaş, A.                                          | 2018       | 3                         |
| Gainous, J., Martens, A. M.                                        | 2015       | 2                         |
| Gainous, J., Martens, A. M.                                        | 2016       | 2                         |
| Galston, W. A.                                                     | 2001       | 2                         |
| Ghazarian, Z., Laughland-Booy, J.                                  | 2021       | 2                         |
| Ghazarian, Z., Laughland-Booy, J., De Lazzari, C., Skrbiš, Z.]     | 2020       | 2                         |
| Godeano-Barr, S., Reifen-Tagar, M., Tarrasch, R., Levit-Binnun, N. | 2023       | 2                         |
| Graf, E., Stempfer, L., Muis, K. R., Goetz, T.                     | 2024       | 2                         |
| Gutiérrez, MP, Morales-Lozano, JA                                  | 2015       | 2                         |
| Hahn, C. L.                                                        | 2010       | 2                         |
| Hoek, L., Slijkhuis, E., Munniksma, A., Dijkstra, A. B.            | 2025       | 2                         |
| Hooghe, M., Dassonneville, R.                                      | 2011       | 2                         |
| Hope, E. C., Jagers, R. J.                                         | 2014       | 2                         |
| Hoskins, B., Janmaat, J. G., Villalba-García, E.                   | 2012       | 2                         |
| Hoskins, B, Janmaat, JG, Melis, G                                  | 2017       | 2                         |
| Imhoff, D, Brussino, S                                             | 2019       | 3                         |
| Isac, M. M., Maslowski, R., van der Werf, M. P. C. G.              | 2011       | 2                         |
| Jansa, J. M., Ringsmuth, E. M., Smith, A. P.                       | 2025       | 4                         |
| Keating, A., Benton, T., Kerr, D.                                  | 2014       | 2                         |

|                                                                      |      |   |
|----------------------------------------------------------------------|------|---|
| Kennedy, K.                                                          | 2013 | 2 |
| Kudrnác, A, Vejchodská, E, Slavíková, L                              | 2023 | 3 |
| Lenoir, BW                                                           | 2020 | 4 |
| Levy, BLM                                                            | 2017 | 7 |
| Li, L.                                                               | 2023 | 4 |
| Li, YJ, Mao, H                                                       | 2022 | 4 |
| Lim, K. Y. T., Chee, Y. S.                                           | 2007 | 4 |
| Lima, Ana Marusia Pinheiro                                           | 2020 | 3 |
| Lin, A. R.                                                           | 2014 | 2 |
| Liu, M. H., Chang, T. T., Chung, M. L.                               | 2025 | 2 |
| Lo, J. C., Kisa, Z.                                                  | 2021 | 2 |
| Longo, N. V., Drury, C., Battistoni, R. M.                           | 2006 | 3 |
| López-Meseguer, R.                                                   | 2025 | 2 |
| Losito, B., D'Apice, A.                                              | 2003 | 2 |
| Maiello, C., Oser, F., Biedermann, H.                                | 2003 | 2 |
| Mappiasse, S.                                                        | 2007 | 2 |
| Martens, A. M., Gainous, J.                                          | 2013 | 2 |
| Matto, E. C., Vercellotti, T.                                        | 2012 | 8 |
| McAvoy, P., McAvoy, G. E.                                            | 2021 | 3 |
| Menezes, I.                                                          | 2003 | 2 |
| Milliken, M., Smith, A.                                              | 2022 | 2 |
| Namphande, P., Clarke, L., Farren, S., McCully, A.                   | 2017 | 2 |
| Olivares, I. C., Sanchez, C. M.                                      | 1995 | 6 |
| Otsu, K.                                                             | 2001 | 2 |
| Owen, D., Irion-Groth, A.                                            | 2020 | 1 |
| Perliger, A., Canetti, D., Pedahzur, A.                              | 2006 | 2 |
| Persson, M.                                                          | 2015 | 2 |
| Pospieszna, P., Lown, P., Dietrich, S.                               | 2023 | 4 |
| Reimers, F. M., Ortega, M. E., Cardenas, M., Estrada, A., Garza, E.  | 2014 | 2 |
| Reinita                                                              | 2018 | 2 |
| Reinsburrow, A, Struloeff, K, Lee, VJ, Levine, B, Saal, LK, Hanna, C | 2025 | 4 |
| Ribés, A. S., García, O. M., Miravet, L. M.                          | 2025 | 2 |
| Roberts, A., Nganga, L., James, J.                                   | 2019 | 2 |
| Rrustemi, J., Kurteshi, V.                                           | 2025 | 2 |
| Sampermans, D., Claes, E., Janmaat, J. G.                            | 2020 | 2 |
| Sánchez González, E., Gatica Coia, M., Aguirre, C.                   | 2020 | 3 |
| Sari, BI, Prasetyo, WH                                               | 2018 | 6 |
| Shechtman, Z.                                                        | 1993 | 3 |
| Siegel, M. E.                                                        | 1997 | 2 |
| Simon, J., Merrill, B. D.                                            | 1998 | 7 |
| Smith, E. S.                                                         | 2006 | 4 |
| Soepudin, U., Budimansyah, D., Hidayat, M., Somad, M. A.             | 2023 | 2 |
| Sun, R., Janmaat, J. G.                                              | 2025 | 2 |
| Tobin, K.                                                            | 2010 | 2 |
| Torney-Purta, J.                                                     | 2002 | 2 |
| Torney-Purta, J., Amadeo, J. A., Schwille, J.                        | 2009 | 2 |
| Tzankova, I. I., Albanesi, C., Cicognani, E.                         | 2021 | 2 |
| Whiteley, P.                                                         | 2014 | 2 |
| Zhang, T., Torney-Purta, J., Barber, C.                              | 2012 | 2 |
| Goenaga Ruiz De Zuazu, Adriana, Torres, Myriam N.                    | 2017 | 2 |
| Bartch, Catherine E. M.                                              | 2016 | 4 |
| Antal, Carrie Kristin, Easton, Peter                                 | 2011 | 2 |
| Gordon, Pamela Jane                                                  | 2011 | 2 |
| Burroughs, Greer C.                                                  | 2022 | 2 |
| Daniel Borges Rodrigues da Silva                                     | 2023 | 3 |
| Ferreira, Katiane                                                    |      | 3 |

|                                      |  |   |
|--------------------------------------|--|---|
| Colombaroli, Lázara Regina de Moraes |  | 2 |
| Azevedo, Janete Maria Lins de        |  | 3 |
| Silva, Idaiana Benevenuto da         |  | 2 |
| Souza Júnior, René Bernardes de      |  | 3 |

\*Conforme os critérios de elegibilidade e exclusão, presentes na Tabela 1.

### APÊNDICE III

Prompt utilizado no assistente de pesquisa do Google, Notebook LM

Assuma o papel de um pesquisador realizando uma revisão sistemática da literatura sobre programas de educação cívica, e responda, em linguagem direta e formal, com base no estudo enviado, às seguintes perguntas:

- 1) Qual o ano da publicação do estudo?
- 2) Qual a origem do estudo (nome da revista, nome do periódico, etc)?
- 3) Qual é a fonte de dados do estudo?
- 4) Que tipo de formato é o estudo (Artigo, capítulo de livro, etc)?
- 5) Qual a filiação acadêmica dos autores?
- 6) O estudo se baseia em um programa ou intervenção de educação cívica?
- 7) Qual é o contexto de implementação do programa ou intervenção?
- 8) Onde esse programa ou intervenção foi aplicado?
- 9) Para qual população esse programa ou intervenção foi aplicado?
- 10) Qual a idade ou série dos participantes do programa ou intervenção?
- 11) Qual é o contexto geográfico e os critérios para a escolha da população?
- 12) Quais foram os objetivos do programa ou intervenção?
- 13) Qual foi a metodologia do programa ou intervenção (duração, conteúdo, estratégias didáticas)?
- 14) O estudo menciona a variável dependente?
- 15) O estudo menciona a variável independente?
- 16) Como é composta a amostra populacional do estudo?
- 17) O estudo apresentou efeitos referentes à atitude política dos participantes, ou seja, efeitos nas dimensões cognitiva, afetiva ou avaliativa, referente às instituições políticas ou ao regime democrático?